

GAZETA

www.gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL | ANO 80 | Nº 85 | R\$ 5,00
| SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2024

DO SUL **CONTA COMIGO**



À ESPERA DE AJUDA

Calamidade

Ainda com famílias isoladas, pessoas desaparecidas e aumento do número de mortes no Rio Grande do Sul, autoridades se mobilizam para auxiliar as vítimas da maior tragédia climática dos últimos tempos. No Vale do Rio Pardo, moradores seguem em alerta diante das previsões de mais chuva. **Páginas 4 a 14**



**VENHA ATÉ A GAZETA,
ASSINE OU RENOVE SUA
ASSINATURA E DÊ O
SEU PALPITE.**

Válido para assinatura completa
mensal, trimestral, semestral e anual.

*Consulte o regulamento completo em
www.gaz.com.br/assinaturapremiada



PARTICIPE!

Concorra a três
vale-compras de

R\$ **1.000,00**

Promoção válida
de **16/04** até
31/05 de 2024.



Gilberto Jasper

Jornalista
gilbertojasper@gmail.com

IDEIAS E BATE-PAPO

Tudo outra vez

Redijo esta crônica na quinta-feira (no caso, ontem), por volta das 15 horas. Na noite anterior, tinha enviado um texto com antecedência, como sempre faço, mas o tema ficou fora do contexto para a situação grave que o Estado enfrenta.

Apesar do nome original de “Província de São Pedro”, o Rio Grande do Sul não tem sido beneficiado por seu patrono. É a terceira enchente severa no período de sete meses. De lá para cá, muito pouco foi feito de concreto.

O poder público – municipal, estadual e federal –, este mastodonte pesado, lerdo e altamente deficitário, foi incapaz de entregar uma só casa no Vale do Taquari, a região mais atingida. As poucas residências entregues há poucos dias no Vale do Taquari foram erguidas como resultado de um mutirão promovido pelo Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Sul. Ou seja, a iniciativa privada e empreendedores, por vezes tão demonizados por setores do governo federal, arregaçaram as mangas. Organizaram-se e deram exemplo de como fazer acontecer para entregar resultados concretos.

A enchente desta semana foi diferente das tragédias ocorridas em setembro e novembro de 2023. Inicialmente – terça e quarta-feira –, tivemos deslizamentos em profusão. É algo, se não inédito, pouco comum em temporadas de enxurradas como estamos acostumados a ver.

Imagens impressionantes mostravam morros e barrancos desmanchando-se como sorvete ao sol. Vidas foram perdidas, patrimônios arrasados, famílias despedaçadas por encostas inseguras e residências erguidas em locais não recomendáveis.

Ontem, acordamos com a proliferação de notícias revelando a invasão das águas de inúmeros rios. Água proveniente de dias seguidos de fortes pancadas de chuva, trovões, raios e muito vento. Neste quadro grave, somente as regiões Norte e Nordeste do Estado foram poupadas, mas à tarde a chuva atingiu Passo Fundo, Erechim e outros municípios. Durante todo o dia, foi difícil encontrar palavras para definir o que vídeos, fotos e noticiários de televisão exibiam ininterruptamente. Parecia que estávamos assistindo àqueles filmes absurdos, do tipo em que aparecem vacas, prédios e caminhões voando.

Por volta das 14 horas de ontem, foi confirmado o rompimento parcial de uma barragem localizada entre os municípios de Cotiporã e Bento Gonçalves. A notícia causou um grande alvoroço. Seguiram-se reações de pavor diante da informação de que o aumento do nível do Rio Taquari poderia alcançar 6 metros.

No meio de tudo isso, milhares de gaúchos, desesperados e atônitos, eram vistos sobre telhados e pontos mais altos de prédios urbanos. Agarrados a cônjuges, filhos e animais de estimação, suplicavam resgate aéreo. O mau tempo e a falta de aeronaves aumentam o terror de que à noite a situação ia piorar. É muito.

Termino esta crônica rezando, torcendo e esperando que, pela enésima vez, a tragédia sirva para ações concretas e eficazes. Chega de discursos, promessas, fotos e revoada de comitativas oficiais. Queremos ações!

GAZ

Leia as colunas de Jasper também em gaz.com.br

ARTIGO

Desapego e solidariedade

As manifestações da natureza, por vezes extremas aos nossos olhos, estão sinalizando um convite a novos padrões de conduta diante dos fatos, ensejando um comprometimento maior com os rumos da humanidade.

O desapego às coisas materiais, quando os excessos e superfluos podem ser o essencial a quem está ao nosso lado, é um exercício de solidariedade, uma vez que tudo o que possuímos é apenas um empréstimo, pois daqui só levaremos nossas ações no bem.

No patamar coletivo onde ainda há forte presença do egoísmo e do orgulho, infelizmente são necessárias catástrofes e cataclismas para chamar a atenção dos desatentos e acomodados, despertando sentimentos de compaixão e

solidariedade, o início de um processo de expansão de consciência, uma visão ampliada além do próprio umbigo. Oxalá aprendamos o quanto antes essas lições para que não sejam necessárias novas catástrofes, que também fazem parte dos ajustes da natureza aos novos padrões energéticos, mas que possam ser abrandados com prejuízos menores, trazendo os mesmos ensinamentos.

Quando entendemos que estamos aqui de passagem, que nada levaremos além das conquistas da alma e de que somos cocriadores de nossa realidade, estaremos dando um grande passo evolutivo, contribuindo para o avanço coletivo e planetário. Todo processo inicia-se do individual ao coletivo, beneficiando a todos e ao todo. Colocar-se em

marcha nesse momento significativo da humanidade é alinhar-se aos avanços céleres em curso, uma nova era de princípios e valores cujos propósitos estão focados no amor em todas as suas formas de expressão, construindo laços de solidariedade e compromisso com a coletividade.

Perceber a grandeza e amplitude do momento, seus ensinamentos e convite, é oportunidade ímpar de crescimento e avanço no processo evolutivo em que todos, de forma interligada, estamos inseridos. Façamos a nossa parte da melhor forma possível; os benefícios frutificarão a seu tempo, em consonância com o devido merecimento.

Dulci Alma Hohgraefe
Educadora e escritora

ARTIGO

As mulheres e o mercado de trabalho

A Lei nº 14.457/22 trouxe medidas voltadas ao estímulo e suporte à maternidade e à paternidade responsável, desenvolvimento profissional das mulheres e medidas de prevenção ao assédio e violência de todo gênero no âmbito do trabalho.

O chamado Programa Emprega + Mulher traz medidas aplicáveis para empregadas e empregados que possuam filhos, enteados ou crianças sob guarda judicial com até 6 anos de idade ou com deficiência, este sem limite de idade, bem como, objetiva o apoio à parentalidade na primeira infância através da flexibilização do regime de trabalho. A qualificação de mulheres em áreas estratégicas para sua ascensão profissional e medidas de prevenção ao assédio sexual e outros tipos de violência no âmbito do trabalho são os principais vieses da nova legislação.

O Programa Emprega + Mulher traz medidas obrigatórias, e já vigentes, e outras que são facultativas, podendo a empresa aderir ou não ao que traz a legislação. Trouxe ainda duas novidades, o acesso ao microcrédito e o Selo Empresa + Mulher, sendo este um importante benefício para as empresas, tanto no aspecto financeiro como de sua reputação.

Cabe destacar aqui as cinco alterações na lei que são obrigatórias: reembolso creche, flexibilização do regime de trabalho priorizando o teletrabalho e trabalho remoto para o público-alvo desta nova lei; alteração no prazo de licença paternidade para 5 (cinco) dias e possibilidade de acompanhar a esposa/companheira em 6 consultas e/ou exames médicos durante a gestação e, por fim, obrigatoriedade de igualdade salarial e medidas de prevenção ao assédio sexual e

outros tipos de violência no âmbito do trabalho.

Dentre as medidas não obrigatórias, temos formas de flexibilização de regime e horário de trabalho, férias antecipadas e possibilidade de suspensão do trabalho para a qualificação profissional.

Pode-se considerar, portanto, que o Programa Emprega + Mulher trouxe importantes avanços quanto às oportunidades e garantias para as mulheres e homens, visando que exerçam uma parentalidade responsável e, ainda, garantindo melhores oportunidades e possibilidades de exercerem suas funções de trabalho concomitantemente aos papéis de pai e mãe, de forma menos extenuante e com possibilidade de crescimento profissional.

Ana Paula Medina Konzen
Advogada e sócia-fundadora do BVK Advogados

O artigo deve ser enviado para o e-mail opinioao@gazetadosul.com.br; ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.

BOM SONO
Colchões

dia das Mães

Sua Mãe vai adorar este Super Presente

Roupão Plush Alto Relevo

DE R\$ 199,00 POR
R\$ 139,00
OU EM 5X DE R\$ 27,80

Na Dúvida do Presente?

Marechal Floriano 1065

OFERTAS DA SEMANA
*Válido de 03/05 até 04/05

Grande variedade de **pescados e frutos do mar**.
Temos salmão e tilápia fresca.

Seg a Sex: 9h às 18h
Sáb: 9h às 12h

Tele-entrega
(51) 98565-0333

Av. Independência, 1203
Santa Cruz do Sul, RS

BEST QUALITY
— alimentos —

R\$ 99,90 kg	R\$ 127,90 kg	R\$ 107,90 kg
R\$ 30,90 kg	R\$ 38,90 kg	R\$ 39,90 kg

*Imagens meramente ilustrativas

DESASTRE

Destruição, caos e solidariedade no Estado

Maior desastre climático registrado no Rio Grande do Sul já atinge mais de 200 municípios, entre eles muitos da região, que viram casas, indústrias e comércios desaparecerem. Restam a rede de apoio e a busca por salvar vidas e iniciar a reconstrução

Marcio Souza



Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

O Rio Grande do Sul vive, desde segunda-feira, momentos de desespero. Mais de 200 municípios foram atingidos pelas cheias dos rios, inundações e enxurradas, que deixam um rastro de destruição por onde passam. Para se ter uma ideia do volume de água, somente em Santa Cruz do Sul, desde sábado, foram contabilizados 524 milímetros. Em uma semana, choveu o equivalente a duas vezes a média de abril e maio somados. Com tamanha precipitação, a estrutura das cidades não conseguiu conter a subida dos rios, que transbordaram e invadiram casas, indústrias, comércio e prédios públicos.

Diante da situação, o governo do Estado criou o Gabinete de Crise, que foi dividido em regiões. Para os vales do Rio Pardo e Taquari e Centro-Serra, a coordenação ficou com o vice-

governador Gabriel Souza, que está sediado em Santa Cruz do Sul desde a tarde de quarta-feira. Ontem, ele iniciou uma série de reuniões com os prefeitos e representantes de entidades para acompanhar caso a caso.

“Nossa prioridade total é salvar as vidas. Então, prefeitos, tirem as pessoas das encostas, das áreas de risco e dos pontos que são alagáveis”, alertou Souza em encontro com Carlos Bohn, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), e Jarbas da Rosa, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). A reunião foi acompanhada por Carlos Schuch, de Vale Verde; Mano Paganotto, de Pantano Grande; e Helena Hermany, de Santa Cruz do Sul, além de representantes da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros, mais os deputados Heitor Schuch, Marcelo Moraes e Kelly Moraes.

Souza reforçou a orientação para que deixem áreas e abordou questões burocráticas de repasse de recursos do Estado no fundo da Defesa Civil. Acrescentou que o episódio climático, já considerado o maior da história do Rio Grande do Sul, ainda não parou. Depois que tudo estiver encerrado, o caminho será a recuperação das cidades. “Agora, o foco é salvar vidas”, frisou.

O município que ainda registra as piores condições é Venâncio Aires, que deve ter agravada



Vice-governador Gabriel Souza montou estrutura do Gabinete de Crise em Santa Cruz, recebendo prefeitos das áreas atingidas

a sua situação em função da contínua elevação das águas do Rio Taquari, que deixou a localidade de Linha Mariante submersa. O prefeito Jarbas da Rosa pediu socorro ao vice-governador para que encaminhe helicópteros ao local, como única forma de salvar pessoas que estão sobre os telhados das moradias ou presas à vegetação. “São centenas de pessoas precisando deste salvamento, que não conseguimos fazer com as lanchas, devido às fortes correntezas”, explicou Rosa.

Souza lamentou a situação, sobretudo porque a condição climá-

tica não permitia o voo das aeronaves do Estado. Uma mineradora de Santa Cruz do Sul disponibilizou helicóptero, que também teve uso restrito devido à falta de teto.

Ainda pela manhã foi confirmada a chegada de dois helicópteros das Forças Armadas, que têm maior estrutura e recursos para o resgate de pessoas. “São mais robustos do que os nossos, que não são de guerra, como os das Forças Armadas”, afirma. O mesmo pedido de salvamento foi feito pelo prefeito de Rio Pardo, Rogério Monteiro, que destacou

ter um trabalhador sobre um contêiner na Barragem de Dom Marco, sem possibilidade de salvamento pelos meios convencionais, como barcos.

Em entrevista coletiva no fim do dia, o vice-governador confirmou a restrição de voos dos helicópteros do Estado e comemorou a chegada de aeronaves do Exército, em Lajeado, que poderiam iniciar os socorros mesmo no período da noite. “Nossos pilotos têm ido além dos limites técnicos e merecem nossa homenagem, porque são heróis, mas à noite é impossível”, diz.

SUPER ALEGRIA
Rua Sete de Setembro, 36
(51) 3719-6310
Televendas: (51) 99803-8904
Rua Assis Brasil, 731
(51) 3902-7310

COMERCIAL SANTANA
Rua Santana, 872
(51) 3715-2212

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER

- + OFERTAS SURPRESAS
- + DESCONTOS EXCLUSIVOS
- + SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER

OFERTAS VÁLIDAS PARA OS DIAS 03, 04 E 05 DE MAIO DE 2024 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

<p>Chuleta Bovina Resfriada kg 35,49</p>	<p>Costela Bovina Primeira Resfriada kg 31,98</p>	<p>Linguiça Toscana Frimesa 1kg 17,90</p>	<p>Coxa e Sobrecoxa de Frango Tradicional Cong. kg 6,97</p>	<p>Cerveja Brahma Chopp Latão 473ml 3,99</p>	<p>Cerveja Kaiser Latão 473ml 2,99 Limite de 12 un.</p>	<p>Refrigerante Guaraná Antarctica 2L 6,89</p>	<p>Batata Pringles 104/109g 8,98 Limite de 3 un.</p>
<p>Farinha de Trigo Maria Inês 5kg 15,98</p>	<p>Carvão Carbo Negro 3kg 14,70</p>	<p>Close-Up Triple 70g 2,35</p>	<p>Close-Up Triple 70g 1,99 Limite de 3 un.</p>	<p>Lava Roupas Líq. Aquafast 3L 19,90</p>	<p>Lava Roupas Líq. Aquafast 3L 17,90 Limite de 3 un.</p>	<p>Sabão em Pó Omo Lavagem Perfeita Cx.800g 12,98</p>	<p>EM DECORRÊNCIA DAS FORTES CHUVAS, PODERÁ OCORRER A FALTA DE ALGUNS PRODUTOS, PEDIMOS A COMPREENSÃO DE TODOS.</p>

GOVERNO FEDERAL

União garante que não faltarão recursos

Ricardo Stuckert/Divulgação/GS



Presidente Lula e equipe do governo federal estiveram em Santa Maria ontem pela manhã, onde se reuniram com Eduardo Leite

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que não faltarão recursos do governo federal no socorro à população do Rio Grande do Sul e na reconstrução dos municípios gaúchos atingidos por tempestades e enchentes desde o início da semana. Lula e uma comitiva de ministros desembarcaram em Santa Maria para reunião de trabalho com o governador Eduardo Leite, que classificou a situação como o pior desastre climático da história do Rio Grande do Sul.

“Tudo que estiver no alcance do governo federal, seja através dos ministros, seja através da sociedade civil ou dos nossos militares, vamos dedicar 24 horas de esforço para que a gente possa atender às necessidades básicas do povo que está isolado por conta da chuva”, disse Lula, após a reunião. “No primeiro momento, a gente só tem que salvar vidas, a gente só tem que cuidar das pessoas. No segundo momento, a gente vai ter que cuidar de fazer uma avaliação dos danos e, a partir daí, começar a pensar em como encontrar o dinheiro para reparar esses danos”, acrescentou o presidente, prestando solidariedade ao povo gaúcho e às famílias das vítimas.

Segundo o governador Eduardo Leite, os números de óbitos, desaparecidos e pessoas que precisam de socorro são “absolutamente preliminares” e deverão subir. O foco das ações é o resgate das pessoas.

“Lamentar desde já todas as mortes que ainda não foram registradas e que serão muitas, infelizmente, por conta de deslizamentos e de pessoas que estão há 48 horas em localidades inacessíveis já pedindo resgate. A gente está se esforçando para chegar

em cada um dos locais”, disse. Informou que 204 municípios estão com maior risco em razão da elevação dos níveis dos rios e do perigo de deslizamento de terras. Leite acrescentou que “como ser humano estou devastado por dentro, mas como governador, estamos firmes e fortes”.

Ele lembrou que nos primeiros temporais do ano passado, o resgate foi possível após uma tregua nas chuvas, o que não vem acontecendo. “Nesse momento, a gente não tem tido essa condição. Desde terça-feira, a gente mobiliza o que é possível, mas há muito problema climático ainda que afeta o voo das aeronaves e dificuldade para fazer resgates. E isso tem gerado consequências muito graves aqui, que ainda vão ser medidas”, afirmou, antecipando a preocupação com alagamentos em Porto Alegre pela elevação do nível do Rio Guaíba, e no interior do Estado.

“Peço às pessoas que saiam das localidades de risco, saiam das suas casas de forma ordenada enquanto é tempo para isso, para nós salvarmos vidas nesse momento”, disse o governador. Desde o início da crise, o governo federal se mobilizou para apoiar as ações emergenciais de socorro à população. Militares das Forças Armadas têm auxiliado nas ações de busca e resgate de vítimas e na desobstrução de estradas, além de distribuição de alimentos, colchões, água e montagem de postos de triagem e abrigos.

O governador Eduardo Leite decretou estado de calamidade pública diante dos estragos causados pelos eventos climáticos. Existem atualmente mais de 150 pontos de bloqueios em estradas e pontes.

SANTA CRUZ

Prefeita Helena assina decreto de calamidade pelo desastre

A Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul tem sessão extraordinária hoje pela manhã para avaliar o decreto assinado ontem pela prefeita Helena Hermany (PP). O documento encaminhado pela chefe do Executivo cria uma série de benefícios e possibilidade de maior agilidade na entrega dos serviços públicos, sem a tradicional burocracia que a legislação determina.

O decreto de estado de calamidade por desastre nível 2 elaborado pela equipe da Prefeitura mobiliza todos os órgãos para atuarem sob a liderança da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec). Além disso, autoriza a convocação de voluntários e a realização de campanhas de doativos.

De ordem prática, a legislação também autoriza o acesso a casas em áreas de risco iminente, possibilitando entrar nas residências para prestar serviços de socorro ou determinar a evacuação. Acrescenta o decreto a autorização para início do processo de desapropriação de áreas de risco para interesse público.

Na área financeira, dispensa licitações para a aquisição de bens necessários à resposta ao desastre. Estabelece a possibilidade de movimentação dos recursos do Fundo de Garantia do

Tempo de Serviço (FGTS), no caso de obter o reconhecimento federal da necessidade do decreto de calamidade municipal. Da mesma forma, permite alterar obrigações tributárias, incluindo a chance de redução do pagamento do Imposto Sobre Propriedade Rural (ITR).

Nem todos os artigos constantes no decreto que será avaliado pelos vereadores entram em vigor imediatamente, mas é preciso que sejam postos em lei para que, se necessário, possa ser realizada a ação.

Outro texto na pauta da sessão é o que trata das mudanças na lei que institui o aluguel social para famílias de baixa renda. Uma das alterações define que o benefício será providenciado para quem comprovar a situação e ausência de outro imóvel, atestada pela equipe técnica de assistentes sociais da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária.

São consideradas aptas as famílias com renda mensal inferior a três salários mínimos. Tratando-se de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, deverá ser apresentada medida protetiva de urgência deferida pelo juízo, cuja prorrogação do benefício ocorrerá mediante avaliação da equipe técnica.

AJUDA

Assim como ocorreu em 2023, o Estado criou uma chave Pix para ajuda financeira:

92958800-0001/38

(CNPJ) em nome da campanha SOS Rio Grande do Sul, em conta no Banrisul.

Expresse seu amor e gratidão com os presentes da KOTHE!

dia das mães

Kothe

ORIENT

k o t h e

Joutheria & Única

Há mais de 80 anos, fazer parte da sua vida é nossa história.

Santa Cruz registra mais de 500 mm de chuva em menos de uma semana

Lavigne Witt

lavigne@gazetadosul.com.br

Devido à continuidade da chuva e da enchente em Santa Cruz do Sul e região, o trabalho de ajuda aos atingidos pela calamidade é contínuo. No início da tarde de ontem, o município havia registrado 524 milímetros de chuva desde o último sábado. O volume ultrapassou em muito o esperado para todo o mês de maio e deve aumentar ainda mais nos próximos dias. Os dados são da **Rádio Gazeta**.

No Parque da Oktoberfest, a Prefeitura e demais equipes aumentaram o número de espaços aos desabrigados. Quem ocupava um dos cômodos era Márcia Pereira, de 44 anos. A moradora do Bairro Várzea, especificamente da Rua Ernesto Wermuth, precisou sair de casa na terça-feira. Segundo ela, a água chegou a subir até a metade do corpo no imóvel. Márcia contou que o barco de um conhecido foi o meio que a família encontrou para deixar a residência em segurança. “A situação estava muito complicada”, lembrou.

Na Oktoberfest, a moradora do Várzea está acompanhada do esposo, três filhas, um neto e um tio cadeirante. Conforme ela, o atendimento da Prefeitura é excelente, mas a família ainda está muito abalada com a situação. “É triste, mas agradeço a Deus por estarmos vivos. Muitas pessoas não conseguiram se salvar”, desabafou.

A prefeita Helena Hermany afirmou à **Gazeta do Sul** na tarde de ontem que em torno de 300 pessoas estão abrigadas no Parque da Oktoberfest – nos pavilhões 2 e 3, nas casinhas típicas e no Ginásio Poliesportivo, onde foi montado um espaço recreativo para as crianças com a presen-

Ajuda voluntária é essencial

A coordenadora das doações no Parque da Oktoberfest, Solange Basso, elogiou o envolvimento da população em favor dos atingidos. Segundo ela, doações chegam a todo instante no Pavilhão Central, mas reforça que muitos itens ainda são indispensáveis, como colchões, roupas de cama, produtos de higiene e limpeza e alimentação. “Nós precisamos de tudo um pouco, o que vier é sempre bem-vindo”, disse.

Solange ressaltou que a Escola Ernesto Alves de Oliveira centralizou o suporte a Sinimbu. “O ideal é que quem deseja auxiliar a cidade vizinha se dirija à escola. No Parque da Oktoberfest, não estamos conseguindo dar conta de tudo.” Apesar de haver muitos voluntários, Solange reforça que todos que puderem devem se disponibilizar para ajudar as pessoas necessitadas. “Peço que não deixem de fazer seus cadastros, porque com certeza precisaremos de muita mão de obra a partir de agora.”

A Secretaria de Desenvolvimento Social iniciou ontem o cadastro de interessados em auxiliar os moradores atingidos, após o término das enchurradas. A inscrição pode ser feita no Ginásio Poliesportivo, ou ainda por meio virtual. Um link com formulário está disponibilizado no site da Prefeitura para quem deseja se voluntariar.



Márcia, a filha Helena e o marido Tiago estão abrigados no parque com outros familiares

ça de professores voluntários. Os animais estão sendo acolhidos no Centro de Eventos.

Helena também falou sobre o espaço montado na Escola Estadual Ernesto Alves, para apoio aos desabrigados e desalojados de Sinimbu. O local está recebendo donativos e canalizando as doações ao município.

“Mandamos dois caminhões do Exército que conseguiram passar com muitos produtos. Sabemos que a situação está muito preocupante”, disse. A prefeita também frisou que as doações do Pavilhão Central são repassadas aos abrigados e aos moradores que estão acolhendo pessoas em suas casas.



Zé Gilmar voltou para pegar os animais e ficou preocupado com a situação do bairro



Francine mostra a sua residência inundada pela água, no final da Rua Pastor Becker

Bairro Várzea ainda preocupa

No Bairro Várzea, a situação ainda era preocupante ontem. A água, que havia baixado durante a madrugada, voltou a subir pela manhã. Em frente à Escola Municipal Guido Herberts, na Rua Irmão Emílio, o morador Zé Gilmar, de 61 anos, olhava aflito para a situação do bairro na manhã dessa quinta-feira.

“Eu saí quarta-feira da minha casa, fui o último a sair. A água subiu mais de um metro”, contou. Zé e sua esposa conseguiram abrigo na casa de uma amiga, mas o morador retornou à residência – localizada na Rua Arnaldo Spengler – para buscar seus animais.

Quem também conferiu a situação do bairro foi Eva Batista, de 61 anos. Emocionada, a moradora da região relatou a situação que viveu no início da semana, quando teve a casa invadida pela água na Rua Paulo Stahl. “Nunca imaginei que seria essa proporção, deixei minha casa de madrugada e levei apenas a rou-

pa do corpo.” Em um vídeo, Eva mostrou que chegou a levantar alguns móveis de sua residência, mas tudo foi levado pela inundação. “Agora estou no meu irmão no Bairro Arroio Grande e esperando a água baixar.”

Francine Yoná de Almeida, de 26 anos, viveu uma situação semelhante aos demais moradores do Bairro Várzea. Ela teve sua casa inundada e precisou deixar o imóvel às pressas na noite de segunda-feira. Com o marido e dois filhos, abrigou-se na casa da sogra, no Bairro Faxinal. “Em questão de meia hora, a água já estava na altura do joelho. Além de nós, minha mãe e minha irmã perderam tudo dentro de casa”, contou.

Francine tem residência na Rua Pastor Becker e perdeu diversos itens. Para a compra de produtos essenciais, ela abriu uma vaquinha virtual. Para ajudar a família, acesse o link @ francineyona no Instagram.



Eva, que também teve a casa atingida, precisou sair às pressas durante a madrugada



Pavilhão Central da Oktoberfest foi transformado em um local de recebimento e repasse de donativos em favor dos atingidos

Pedido de apoio aos empresários

Em meio às iniciativas destinadas a auxiliar na recuperação das áreas atingidas, a prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany, chamou empresários da construção civil para uma reunião ontem. O objetivo era viabilizar o aluguel de máquinas para auxiliar na limpeza e liberação de trechos obstruídos pela enchente.

Representantes da Ditrevi Engenharia, Casa Nova, Avante Engenharia, Base Vias Pavimentação e Areial Santa Cruz concordaram em disponibilizar máquinas – como escavadeiras, patrulas e caminhões – para aluguel emergencial em acordo com o registro de preços do Município e a tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi). Ela é a base de dados que define preços de referência dos equipamentos a serem custeados pelo poder público.

“Estamos todos vulneráveis e queremos pedir aos empresários que façam um esforço para disponibilizar os maquinários de forma ágil pelo valor que a Prefeitura pode custear legalmente, para que possamos ajudar as pessoas”, disse a prefeita. “Toda a região vai precisar da união do poder público com a iniciativa privada para a reconstrução”, frisou o secretário de Obras, Edmar Hermany.

“O sofrimento é grande, mas vamos sair com uma bela lição de solidariedade, pelas condições que a Prefeitura e os empreendedores estão proporcionando”, acrescentou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, César Cechinato.

Procon orienta sobre direitos em emergências



A Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) chama a atenção dos consumidores para possíveis práticas

abusivas no comércio, como o aumento injustificado de preços. O órgão destaca que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) proíbe expressamente elevar sem justa causa o preço de produtos ou serviços, especialmente aqueles considerados essenciais em situações de emergência, como desastres naturais.

A população deve ficar alerta aos valores de produtos de limpeza, higiene, água mineral, colchões, mercadorias da cesta básica e combustíveis, por serem os mais procurados. O coordenador do Procon municipal, Marcelo Estula, ressalta que essas práticas podem ser

penalizadas como crime contra a economia popular, afetando não apenas os consumidores financeiramente, mas também o abastecimento e a estabilidade do mercado.

Além do aumento de preços, o Procon aborda a questão da limitação de produtos para venda. Em situações de emergência, como as enchentes, supermercados podem impor limites quantitativos para garantir o abastecimento justo à população. Essa medida visa evitar a corrida desenfreada por produtos, assegurando que todos tenham acesso aos itens necessários durante a crise.

Para denunciar

É fundamental que os consumidores fiquem atentos à qualidade e ao prazo de validade dos produtos, evitando aquisições desnecessárias que possam causar prejuízos. Qualquer prática abusiva ou irregularidade pode ser denunciada ao Procon, presencialmente (Rua Júlio de Castilhos, 733) ou por meio dos canais de comunicação do órgão: Disque Denúncia 151, WhatsApp 5137114548 e e-mail procon@santacruz.rs.gov.br. O Procon atende denúncias de segunda a sexta, das 9 às 16 horas. Ao realizar uma reclamação, recomenda-se fornecer detalhes como dados do estabelecimento, fotos dos preços dos produtos e comprovantes de pagamento.

INFORMAÇÕES

EMEIS

Algumas escolas municipais de Educação Infantil (Emeis) atenderão até amanhã. Esses estabelecimentos receberão as crianças de pais que precisam trabalhar e não têm com quem deixar os filhos. São elas: Aliança, Bem Me Quer, Castelo Infantil, Criança Feliz, Linha Santa Cruz, Mundo Mágico, Paraíso Infantil, Pequeninos do Faxinal, Pingo de Gente, Progresso, Sonho de Criança, Vovô Arno, Vovô Albino e Vovô Arlindo. As escolas de Ensino Fundamental da cidade e do interior permanecerão sem atividades.

Localização de animais domésticos

Aqueles que perderam e ainda não localizaram seus cães e gatos devem encaminhar, via WhatsApp, foto do pet, juntamente com nome completo, endereço e telefone de contato para o número (51) 92001 3395. Nesses casos, equipes da Prefeitura irão verificar se os animais se encontram entre os que já estão acolhidos no Centro de Eventos do Parque da Oktoberfest e no Centro de Bem-Estar Animal. As pessoas que acreditam que seus animais ainda estejam perdidos nas zonas afetadas devem encaminhar nome e foto do pet, além do endereço onde ele pode ser procurado, bem como contato e nome do solicitante por WhatsApp para (51) 92011 3398. Na medida do possível, os grupos de resgate farão buscas para a localização dos animais.

Procedimentos suspensos no HSC

O Hospital Santa Cruz informou que, em virtude das chuvas e inundações no Estado e a consequente interdição de estradas de acesso a Santa Cruz do Sul e região, que podem gerar atrasos nas entregas de insumos e medicamentos, os procedimentos e consultas eletivas (aqueles previamente agendados e que não são considerados de urgência ou emergência) estão suspensos temporariamente a partir de hoje. A medida inclui também os atendimentos da Unidade Ambulatorial Acadêmica (UAA). O texto ressalta que o fluxo de atendimento vai permanecer inalterado para os exames eletivos, que continuam sendo realizados normalmente no Centro de Diagnóstico e Intervenção por Imagem (CDII). Também estão mantidos os procedimentos de pacientes que já se encontram internados no hospital. A direção do Hospital Santa Cruz reforça, ainda, que muitos de seus colaboradores estão enfrentando dificuldades de deslocamento, ocasionando a redução de equipes de trabalho. Sendo assim, solicita a compreensão da comunidade e pede que, neste momento, a população busque atendimento na instituição apenas em casos de urgência e emergência.

7º BIB auxilia moradores

Em áudio enviado à **Rádio Gazeta**, o comandante do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (7º BIB), tenente-coronel Orlando Mattos Sparta de Souza, informou que parte do efetivo do batalhão foi a Sinimbu levar materiais aos moradores na noite de quarta-feira. Os militares apoiaram também ações dentro do Parque da Oktoberfest, onde o centro de doações está montado.

Sparta afirmou que o efetivo que se encontrava em Santa Maria voltou a Santa Cruz na tarde de ontem. O comandante ressaltou que o 6º Batalhão de Engenharia de Combate, de São Gabriel, destinou botes para Santa Cruz que apoiarão o resgate pelo Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. “Estamos sempre à disposição para apoiar a nossa sociedade e o nosso município”, enfatizou.

rede VIVO

Massa com Ovos Orquídea 500g
(exceto Talharim) **R\$ 3,49** cada

CLAYTON **2,99** cada

Limite de 3 un. por cliente.

Sobrecoxa de Frango Sadio Congelada Bandeja 1Kg **R\$ 9,99** cada

CLAYTON **8,99** cada

Limite de 3 un. por cliente.

Lava Roupas em Pó Girando Sol 800g **R\$ 5,99** cada

CLAYTON **9,99** cada

Limite de 4 un. por cliente.

Coxa e Sobrecoxa Dorsal de Frango Congelada Kg **R\$ 5,98**

Liza Liza

Maionese Liza Caseira Sachê 400g **R\$ 4,99** cada

Atualle

Papel Higiénico Atualle Max Folha Dupla Neutro 20m com 12 rolos **R\$ 10,99**

CLAYTON **9,99** cada

Limite de 4 un. por cliente.

FESTIVAL DO CHURRASCO

Costela em Tiras Bovina Congelada Kg **R\$ 15,99**

Costela Suína Congelada Kg **R\$ 17,99**

Costela Janela Bovina Congelada Fatiada Kg **R\$ 19,99**

Capa de Contra Filé Bovino Best Beef Resfriada Kg **R\$ 24,99**

Capa de Coxão Mole Bovino Best Beef Resfriada Kg **R\$ 24,99**

FESTIVAL - CERVEJA

Cerveja Kaiser Latão 473ml **R\$ 3,29** cada

CLAYTON **2,89** cada

Limite de 120 un. por cliente.

Cerveja Polar Export Latão 473ml **R\$ 4,09** cada

Cerveja Original Pilsen Latão 473ml **R\$ 4,99** cada

FESTIVAL - REFRIGERANTES

Refrigerante Fanta Laranja 2l **R\$ 6,49** cada

Refrigerante Fanta Uva 2l **R\$ 6,49** cada

Refrigerante Sprite 2l **R\$ 6,49** cada

Av. Euclides N. Kliemann, 1721
(51) 3719-4740

Segunda a Sábado: 8h - 20h30
Domingo: 8h30min - 12h / 16h - 20h

BAIXE AGORA O APLICATIVO DO CLUBE
OU ACESSA redenvivo.cresce vendas.com

Ofertas válidas de 03 a 05 de Maio de 2024.
Garantimos quantidade mínima de 30 unidades ou 10kg do produto anunciado, salvo erros de impressão. Imagens

MOBILIDADE

Região enfrenta problemas para acesso a Porto Alegre



Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Os diversos bloqueios totais ou parciais de estradas causados pelas enxurradas deixaram o Vale do Rio Pardo praticamente sem ligações com Porto Alegre e a Região Metropolitana. Todas as rotas, tanto as principais como as secundárias, enfrentam problemas com inundação da pista ou queda de barreira no entorno e que impedem a passagem dos veículos. Para Santa Maria, a situação é semelhante e não há

previsão de quando o trânsito será restabelecido.

Principal acesso da região com a Capital, a RSC-287 está interditada em vários pontos. Conforme o último boletim da Rota de Santa Maria, concessionária responsável pela rodovia, há bloqueios totais no quilômetro 55, na ponte sobre o Rio Taquari, em Venâncio Aires; entre os quilômetros 104 e 110, entre Santa Cruz e Vera Cruz; entre os quilômetros 135 e 138, em Candelária; e entre os quilômetros 154 e 155, em Novo Cabrais. Há ainda outros sete locais com obstruções parciais, onde o tráfego ocorre conforme as condições permitem.

A primeira rota alternativa seria pelo Vale do Taquari. No entanto, a BR-386 também está totalmente interditada devido à passagem de água sobre a ponte entre Lajeado e Estrela. Outra opção seria o deslocamento pelas ERS 405, 244 e 401, no trecho que passa por Passo do Sobrado, Vale Verde, General Câmara, São Jerônimo e Charqueadas

Lucas Lange/Divulgação/GS



Ponte sobre o Rio Jacuí em Rio Pardo segue sendo monitorada e pode ter o trânsito interrompido se o rio continuar subindo

antes de chegar à BR-290. Por lá, no entanto, também há água sobre a pista na altura de São Jerônimo e o tráfego é liberado conforme o nível baixa.

Já o trajeto pela BR-471 e RSC-471 até Canguçu, onde se pode ingressar na BR-392 até Pelotas e de lá usar a BR-116 com direção a Porto Alegre, é o único que oferece algum acesso, mas de forma limitada. Ontem, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ava-

liou a estrutura da ponte sobre o Rio Jacuí em Rio Pardo e a altura que o curso d'água havia atingido. Com base nisso, o órgão optou por liberar o trânsito, mas informou que hoje as equipes vão analisar novamente a situação, o que pode levar ao bloqueio se as condições piorarem.

Santa Maria também está inacessível por terra. Pela RSC-287, conforme citado anteriormente, há diversos trechos com trânsito bloqueado. A rota por Soledade e

Cruz Alta não é possível em função da queda de barreira na RSC-153, em Vale do Sol, onde não há passagem. Com isso, a única alternativa seria o deslocamento pela BR-290 até a BR-392, em Caçapava do Sul, e seguir por essa rodovia, passando por Formigueiro e São Sepé. Além de muito mais longo, esse trajeto tem interrupção parcial em Caçapava do Sul e interrupção total entre os quilômetros 320 e 345, já no território de Santa Maria.

RODOVIAS ESTADUAIS TÊM 149 TRECHOS COM BLOQUEIOS

O Rio Grande do Sul está com 149 trechos em 65 rodovias estaduais com bloqueios totais e parciais, entre estradas e pontes, conforme atualização das 17h45. Os problemas ocorrem em consequência das chuvas que atingem o Estado e provocam danos e alterações no tráfego. As informações são do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), consolidadas com o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), abrangendo ainda rodovias concedidas e as administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). A Secretaria de Logística e Transportes trabalha para desobstruir as estradas o mais rápido possível, de maneira a garantir o tráfego de veículos e pedestres.

Rafaelly Machado



Situação na região

Bloqueios totais

– ERS-130

No km 26, em Venâncio Aires, pista submersa.
No km 37, em Venâncio Aires, por erosão na pista.
No km 38, em Venâncio Aires, pista submersa.

– RSC-153

No km 303, em Vale do Sol, bloqueio total por deslizamento de terra.

– RSC-287

No km 5, em Dilermando de Aguiar, pista submersa.
No km 36, em Mariante, pista submersa.
No km 55, em Taquari, pista submersa.
No km 66, em Mariante, pista submersa.
No km 104 ao 110, em Santa Cruz do Sul, pista submersa, cedendo no km 7.
No km 137, em Candelária, ponte cedeu.
No km 155, em Novo Cabrais, cabeceira de ponte desmoronando.
No km 167, em Novo Cabrais, cabeceira de ponte desmoronando.
No km 187, em Paraíso do Sul, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 190, em Restinga Seca, desmoronamento e pista submersa.

No km 191, em Restinga Seca, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 196, em Restinga Seca, desmoronamento e pista submersa.

No km 202, em Restinga Seca, desmoronamento e pista submersa.

No km 219, em Santa Maria, pista submersa.

No km 227, em Santa Maria, queda de ponte e água na via.

No km 231, em Santa Maria, queda de ponte e água na via.

No km 232, em Restinga Seca, desmoronamento e pista submersa.

– ERS-347

No km 23, em Sobradinho, queda de ponte.

– ERS-400

No km 18, em Candelária, via bloqueada por queda de barreira.

– ERS-401

No km 17, em São Jerônimo, pista submersa.

No km 18, em Charqueadas, buraco na via.

– ERS 403

No km 1, em Rio Pardo, ponte com rachaduras.

No km 54, em Cachoeira do Sul, pista submersa.

– ERS-409

Do km 0 ao 1,2, em Santa Cruz do Sul, água sobre a pista.

– ERS-412

No km 13, em Santa Cruz do Sul, pista submersa.
Do km 5 ao km 9, em Santa Cruz do Sul, há restrição para veículos pesados e bloqueio total à noite.

– ERS-418

No km 19, em Monte Alverne, água sobre a pista.

– ERS-422

No km 64, em Venâncio Aires, água sobre a pista.

– ERS-481

No km 164, entre Cerro Branco e Sobradinho, cabeceira da ponte desmoronando.

Bloqueios parciais

– ERS-481

No km 111, em Sobradinho, deslizamento de terra.

RODOVIAS FEDERAIS

– BR-153

Km 412 – Cachoeira do Sul – Ponte do Fandango – Interdição total.

– BR-290

Km 107 – Acesso a Eldorado do Sul – Interdição parcial.
Km 132 – Eldorado do Sul – Rompimento de galeria pluvial – Interdição total.

– BR-392

Km 241 – Caçapava do Sul – Água na pista – Interdição parcial.
Km 326 – Santa Maria – Nível do rio atingiu a estrutura da ponte – Interdição total.
Km 340 ao km 345 – São Sepé a Santa Maria – Água na pista – Interdição total.

PERIGO

Risco de deslizamentos leva Prefeitura a ordenar a evacuação de áreas



Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Na manhã de ontem, após relatos de movimentações no solo e a identificação de rachaduras no asfalto, a Prefeitura de Santa Cruz do Sul emitiu uma ordem de evacuação das áreas de encosta nas partes alta e baixa do Bairro Belvedere; da região conhecida como Xurupita, no Bairro Margarida, e da Travessa Krug, no Bairro Pedreira. Os principais sinais de risco são fissuras no solo, barulhos nas estruturas dos imóveis e rachaduras. Os alertas já vinham sendo emi-

tidos desde a noite de terça-feira, em razão das chuvas que atingem a cidade.

Ainda na manhã de ontem, para garantir a segurança, a Guarda Municipal bloqueou o acesso ao Bairro Belvedere pela Rua Juca Werlang devido às rachaduras no pavimento. Com isso, os motoristas precisaram usar rotas alternativas para chegar às residências e a Linha João Alves, como a Avenida Léo Kræther e a Travessa Leopoldina, a partir da RSC-287, e a Estrada Bruno Pritsch, a partir do Bairro Arroio Grande.

Morador do Belvedere há dois anos, Eduardo Agrícola, 55 anos, teve que sair de casa às pressas e relatou à **Rádio Gazeta FM 107,9** os momentos de angústia. “Eu saí somente com coisas de uso imediato minhas, do meu irmão e da minha cunhada, pertences de uso pessoal e documentos, o resto fica para depois.”

Segundo ele, a família estava em alerta desde a noite de quarta-feira em função das fissuras no solo e em alguns imóveis vizinhos. “Prioridade sempre à vida, o resto pode esperar e não tem



Rachaduras no asfalto da Rua Juca Werlang denunciam a movimentação do solo. Moradores tiveram que sair de casa às pressas

importância neste momento.”

Outra situação de desmoronamento foi registrada em Linha Nova, no trecho conhecido como descida do Maranata. O

acesso a Monte Alverne já estava bloqueado, tendo em vista as rachaduras e o deslizamento de parte da pista da ERS-418, mas a Prefeitura reforça o pedido pa-

ra que a população evite circular no local, que está com trânsito em meia pista. Uma rota alternativa para acessar Linha Nova é pela RSC-287.

Servidor Público Estadual

Faça o seu

Crédito Fidelidade Banrisul

Uma solução de crédito para você,
com limite de até R\$ 100 mil,
prazo de 36 meses, taxa especial¹.

Contrate pelo **app** ou em sua
agência de relacionamento.

¹Sujeito à análise de crédito. Limites conforme renda disponível do cliente.
É necessário ser correntista do Banrisul.



Confira outros limites de crédito para você:

Consignado • Crédito 1 Minuto • Cartão de Crédito
Imobiliário • Automóvel • Garantia de Imóvel

Não é
consignado!



banrisul

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:



Problemas nas estradas já afetam logística para a região



Postos registraram muitas filas na quarta-feira e ontem. Alguns ficaram sem estoque

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Com as principais rotas para Porto Alegre e Região Metropolitana interrompidas e os trajetos alternativos sem informações precisas sobre as condições de trafegabilidade, o transporte de combustíveis, alimentos e demais itens para o Vale do Rio Pardo enfrenta dificuldades. Diante dessa situação, o pedido das autoridades e até mesmo dos proprietários de supermercados e postos de combustíveis é para que a população utilize os produtos de forma racional.

Conforme o presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua, a situação se agravou muito ontem devido às inundações em Esteio, onde as distribuidoras carregam seus caminhões na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap).

Segundo ele, não há falta de estoque, o problema tem sido a chegada dos veículos até os postos. "Não devemos alarmar a população, mas se há demanda excessiva e oferta com limitações,

pode haver um desequilíbrio." Dal'Aqua acredita que não haverá dificuldade em restabelecer o fornecimento assim que as condições climáticas melhorarem. No entanto, é preciso verificar quais serão as condições das rodovias e pontes quando as águas baixarem. "O problema é como chegar, ainda mais aí nessa região de Santa Cruz, que é uma das mais afetadas." Ele chama a atenção para a possível falta de insumos, como o álcool anidro e o biodiesel, que são utilizados nas misturas.

Já o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios dos Vales do Taquari e Rio Pardo (Sindigêneros), Celso Müller, descartou a possibilidade de desabastecimento. Segundo ele, não há necessidade de fazer corrida aos supermercados e nem de estocar comida e água.

"Quem poderá tornar as coisas anormais é a própria população com essas coisas que estão fazendo agora", criticou. O Miller Supermercados e outras redes do município chegaram a limitar a venda de alguns itens, como alimentos, água e produtos de higiene e limpeza, entre outros.

Prefeito decreta situação de calamidade

VENÂNCIO AIRES



Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Conforme levantamento feito até a tarde de ontem em Venâncio Aires, mais de 23 mil pessoas foram atingidas pelas enchentes desta semana. Conforme a secretaria de Planejamento e Urbanis-

mo, Deizimara Souza, na região da cidade, mais de 13 mil pessoas estão desalojadas e foram para casas de familiares ou amigos. Já na área rural, com as cheias do Rio Taquari, o número de atingidos até agora é de 10,5 mil pessoas. O quadro levou o prefeito Jarbas da Rosa a decretar Situação de Calamidade Pública abrangendo os alagamentos, chuvas intensas, granizo, inundações e enxurradas.

"São dados que temos até o momento e com certeza terão alteração, mas servem como base para nosso trabalho também na busca por recursos para o município superar esse momento", destaca Deizimara. Segundo ela, ainda é necessário incluir moradores de áreas isoladas, como a região serrana do município, que

também teve atingidos. Nos três abrigos municipais instalados para moradores desalojados e que não tinham onde se abrigar, até a tarde de ontem, havia o cadastro de atendimento a 391 pessoas, das quais 344 permanecem nos locais.

De acordo com o prefeito, as localidades mais preocupantes são Vila Mariante e Estância Nova, onde muitas pessoas ainda aguardam resgate em cima dos telhados e outras construções elevadas. A forte correnteza, a chuva e a neblina, no entanto, impedem a operação dos barcos e helicópteros e limitam as ações de salvamento. "Em Vila Mariante só se enxergam os telhados e a ponte. O trevo e mais de 10 quilômetros da RSC-287 estão embaixo d'água."



Vila Mariante e um longo trecho da RSC-287 estão submersos e ainda há pessoas sobre os telhados esperando pelo resgate

SUPER OFERTA

Aqui você é sempre bem-vindo!

12,89	21,49	2,49	0,89	6,99	3,89
4,19	3,99	9,89	4,29	5,29	2,89
2,69	5,29	9,95	24,99	1,87	8,99

14,49	24,90
19,49	29,99
12,99	6,89

99733908 @supermercadoGringo SupermercadoGringo Monte Alverna, R. Dr. Pedro Egler, nº (51) 3704-1346
 ATENDIMENTO: das 8 às 20:00 horas sem fechar ao meio dia. Ofertas válidas de dia 02/05 a 06/05/24, no enquanto durarem as estoques!

SINIMBU

Cidade é devastada pela fúria das águas

Ricardo Gais

ricardo.gais@gaz.com.br

Ruas com barro, lojas destruídas, casas com móveis revirados e pessoas com enxadas nas mãos. Esse foi o cenário visto na tarde de ontem em Sinimbu. O município foi o mais afetado pela enxurrada de terça-feira.

A Avenida General Flores da Cunha, no Centro, é a principal via da cidade e concentra comércio, supermercados e repartições públicas. Nessa região, a força do Rio Pardini devastou tudo, deixando apenas a lama.

Limpendo o seu estabelecimento estava Plínio João Weigel, de 74 anos. No local, existia uma loja de celulares. “Isso que aconteceu é uma barbaridade. Sinimbu hoje não existe, pois não

tem mais nada aqui”, lamentava em meio ao serviço.

Ele também é proprietário do prédio dos Correios que fica ao lado da loja. “Perdemos tudo que tinha aqui. Acredito que essa recuperação da cidade vai demorar meses ou anos, pois uma coisa como essa é muito triste e vai exigir a união de todos.”

Pelas ruas o único som entoado era o das máquinas pesadas, como retroescavadeiras e caminhões de carga, além das enxadas usadas pela população que raspavam no piso das lojas e das calçadas para a retirada da lama. A área urbana e o interior estão sem luz e comunicação. Muitos fios de energia elétrica estão pelo chão e carros prensados contra postes e paredes de residências.

Ao lado da cidade fica a co-

munidade rural de Rio Pequeno. O único acesso dos moradores para a área urbana, onde estão concentradas as doações de alimentos e roupas, é pela ponte da Avenida Pedro Backes, que teve a sua cabeceira destruída. Na tarde de ontem, cidadãos improvisaram uma escada em madeira para acessar a estrutura e assim buscar ajuda.

Entre os que atravessaram a ponte estava Xaviel Dorfey, 42 anos. Ele é morador de Rio Pequeno e relatou a situação das demais famílias. “Eu cheguei até aqui abrindo uma trilha pelo barranco do rio. Não perdi minhas coisas, mas meus vizinhos sim. A população está pedindo comida e água, pois não tem mais. Isso é uma tragédia”, disse emocionado.

Fotos: Alencar da Rosa



Avenida General Flores da Cunha, no Centro, é a principal via da cidade e está devastada

Doações concentradas na Comunidade Evangélica

Na região mais alta de Sinimbu, mais precisamente no pavilhão da Comunidade Evangélica, estão concentrados o recebimento e a retirada de doações de mantimentos e roupas. A secretária de Saúde, Flávia Regina Schaefer, 59 anos, explicou como o trabalho está organizado.

“As pessoas que precisarem de ajuda podem vir aqui, e é feito um cadastro com nome e CPF. Depois disso, elas podem pegar o que precisam para o momento. Estamos precisando de tudo, desde sal até lanternas e velas, pois não temos energia elétrica. Nossa população que está fora de casa foi para casa de amigos e parentes ou para cidades vizinhas, como Santa Cruz. Estamos todos abrigados, inclusive eu, que tive minha casa invadida pela água”, disse Flávia.

No local, também está sendo organizada uma lista de pessoas que podem estar desaparecidas. “Somente aqui temos sete registros, mas não se sabe se estão mesmo nessa situação, pois não temos comunicação com as outras regiões”, ressaltou.

Quem buscou alimentos e roupas no local foi a moradora de Rio Pequeno Islaine Neitzke, de



Islaine Neitzke espera voltar para casa

42 anos. Ela é massoterapeuta e estava trabalhando em uma academia quando precisou procurar abrigo por causa da enchente. “Eu não consegui voltar para casa ainda, felizmente pude me abrigar na casa dos meus pais que moram deste lado do rio, na área alta. Como sai só com a roupa de trabalho, busquei auxílio na Comunidade Evangélica, como roupas e alimentos.”

Para ela, trata-se de uma situação triste e vai exigir a união de Sinimbu. “Estou sem notícias do meu irmão que mora em Vale do Sol”, finalizou Islaine com lágrimas no rosto.



Dorfey: acesso à cidade foi um desafio



Moradores aproveitaram a trégua da chuva para tentar resgatar roupas e utensílios



Após a água baixar, os comerciantes deram início à limpeza na esperança do recomeço



Plínio Weigel: “Sinimbu hoje não existe”

Momento é de pensar na recuperação

Em meio à chuva em frente ao prédio da Prefeitura de Sinimbu estava a prefeita Sandra Backes. Durante conversa com a **Gazeta do Sul**, ela ressaltou que é necessário os órgãos públicos se organizarem para assim organizar a cidade. “Tivemos uma reunião com o vice-governador, que está com seu gabinete em Santa Cruz, e também reunimos o nosso para estabelecermos algumas ações; entre elas está a limpeza da cidade.”

Segundo a prefeita, mais de 2 mil pessoas ficaram desalojadas

no município. “Temos a informação de que três pessoas estão desaparecidas e não descartamos que elas tenham ido a óbito,” informou Sandra.

Ao longo do dia de hoje, a prefeita deve fazer um vídeo informando sobre como é possível ajudar a cidade. “Contamos com o apoio de máquinas de Santa Cruz, pois as nossas estão em diversos pontos e não temos acesso.”

Ela descreveu a situação como um cenário de guerra. “Não temos mais fábricas, agências ban-

cárias, restaurantes, supermercados, e perdemos cinco pontes. Nós aderimos ao decreto de calamidade pública do Estado, e vamos comunicar o governo federal. Dependemos de recursos públicos para nos recuperarmos. O que a gente vê pelas ruas é muito triste.”

O hospital para manter os atendimentos está fazendo uso de um gerador de energia, e um caminhão-pipa de Santa Cruz deve chegar hoje à cidade para abastecer a casa de saúde com água potável.



Prefeita Sandra Backes: após a limpeza da cidade, terá início o trabalho de reconstrução

VERA CRUZ

Ação emergencial libera acesso pela ERS-409



João Cléber Caraméz
joao.caraméz@gaz.com.br

O tráfego de veículos pela ERS-409, entre Vera Cruz e Santa Cruz do Sul, foi liberado parcialmente pouco antes das 19 horas de ontem. A medida ocorreu depois de uma ação emergencial com a participação de empresários vera-cruzenses, que disponibilizaram mais de 20 caminhões para o transporte de material até a cabeceira da ponte sobre o Rio Pardinho. O prefeito Gilson Becker destacou o atendimento dos voluntários ao chamado, que ocorreu por volta das 13h30.

Apesar da liberação do tráfego, o prefeito ressalta a necessidade de cuidados ao transitar pelo trecho, pois há outros pontos com problemas. Além disso, não é recomendada a passagem de caminhões de grande porte, pois isso pode danificar a estrutura.

As rodovias ERS-412 e RSC-287 seguem interditadas em Vera Cruz. Linha Borges de Medeiros, Dona Josefa, Mato Alto, Coxilha Mandelli, Linha Henrique D'Ávila, 2 de Dezembro, Albardão, Vila Progresso, Entre Rios, Passo da Taquara, Linha do Rio e São José da Reserva são localidades do interior isoladas atualmente.

De acordo com o prefeito, ao menos mil moradores estão desa-



Nível da água permanece alto e isola localidades do interior. Prefeitura pede cuidado

Para ajudar

Doações de fraldas, água potável, alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e limpeza, colchões, cobertores, roupas de cama e travessieiros podem ser doados no Ginásio Poliesportivo (Rua Carlos Wild, 511).

A chave Pix da Defesa Civil para doações é (51) 998510387. Equipes de diversas secretarias trabalham na cabeceira de uma ponte para restituir o acesso a Santa Cruz. Os contatos de emergência são 99827 4549 (Bombeiros), 99733 4917 (Defesa Civil) e 99990 3051 (Brigada Militar).

lojados e o fornecimento de água está sendo restabelecido aos poucos. A maioria das pessoas está alojada no Ginásio Municipal Segefredo Werner (Guidão), inclusive de localidades dos muni-

cípios vizinhos. A rede geral de energia elétrica via RSC-287 foi rompida, e equipes trabalham para tentar acessar o local para fazer os reparos necessários e normalizar a situação.

VALE DO SOL

Áreas do interior correm risco de deslizamento

A situação é crítica em Vale do Sol. Conforme um comunicado do prefeito Maiquel Silva, o município contabiliza 600 pessoas desalojadas e 15 desabrigadas que estão no ginásio de Pinhal Trombudo. Mais de 30 pontes e pontilhões foram levados pela água. Ainda há grande risco de deslizamento em localidades como Alto Formosa. A equipe da Secretaria de Obras tenta chegar às famílias que permanecem ilhadas.

Os trabalhos para desobstruir estradas continuam. A rede hídrica está comprometida, e cerca de 70% do fornecimento de água foi afetado. A enxurrada levou parte da canalização. Algumas localidades seguem sem energia elétrica.

Para ajudar

Há necessidade de colchões, travessieiros, roupas de cama e material de higiene, toalhas de banho, roupas infantis, meias, roupas íntimas, água potável e alimentos não perecíveis. Os pontos de coleta são os ginásios de Pinhal Trombudo e Cipriano. A chave Pix para doações é o CNPJ da Associação Pró-Segurança Pública – Clube da Gasolina: 14742369/0001-84. O contato da Prefeitura é 99719 0604. O telefone da Brigada Militar é 99815 2881.



Estradas já começaram a ceder no município

CANDELÁRIA

Moradores precisaram ser resgatados com helicóptero

Candelária vive uma das situações mais críticas na região. São aproximadamente 800 famílias desalojadas e cerca de cem pessoas estão abrigadas no pavilhão do Colégio Medianeira. A Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e 3ª Brigada de Engenharia do Exército, de Cachoeira do Sul, atuam no auxílio às vítimas da inundação.

Um helicóptero da Força Aérea Brasileira (FAB) resgatou três pessoas na localidade de Rebentona ontem pela manhã: Vinícius Rosa, de 14 anos; Eliza Schultz, de 56 anos; e Cristina Nunes, 36 anos. A força-tarefa atua na Linha do Rio, Quilombo e Rebentona em busca de oito pessoas que necessitam de resgate. Nove candelarienses que precisam de hemodiálise foram removidos por um helicóptero da Unimed para Porto Alegre.

O abastecimento de água e luz foi restabelecido. A Corsan instalou um gerador, que estava locado para uso na Expocande, no ponto de captação de água, o que normalizou a distribuição na zona urbana.

Assessor de comunicação, Erni Bender comentou que é chocante ver o desespero dos moradores. “Pessoas que a gente conhece passando por essa situação. Pedindo

Para ajudar

As doações podem ser levadas ao Colégio Medianeira, no Centro. As chaves Pix para doações são candelaria.bombeiros@gmail.com e doecandelaria@gmail.com.

socorro. Mexe com o lado psicológico de todos. Famílias esperando até 48 horas no alto do telhado precisando de resgate. É bastante complicado. Os Bombeiros Voluntários estão de parabéns pelo empenho e apoio prestado.”

A agricultora Milena Ellwanger, de Linha do Rio, informou que muitas pessoas da localidade ficaram somente com a roupa que vestiam. De acordo com ela, o Rio Pardo recua de forma lenta. “Na minha casa, o terreno é mais alto e a água não chegou. Mas muitos vizinhos ficaram ilhados. O problema é que não temos acesso. Estamos sem luz e o diesel terminando para o gerador”, contou.

Com as quedas de pontes e barreiras, a falta de acesso afetou todas as localidades do interior. Os próprios moradores utilizam tratores para desobstruir estradas. “Estamos colaborando. Tentando deixar limpo até para o pessoal da RGE vir fazer os reparos na rede”, complementou.



Na localidade de Linha do Rio, cenário de devastação. Acesso teve de ser interrompido

Sobradinho tem 150 pessoas desabrigadas

Cerca de 150 pessoas estão desabrigadas em Sobradinho e há em torno de 500 desalojados em consequência dos alagamentos. No município há aproximadamente 30 casas destruídas totalmente e cerca de 60 parcialmente. Os números podem sofrer variação ao longo dos próximos dias e conforme acontece o cadastramento das famílias atingidas.

Os dados foram apresentados no fim da tarde de ontem, durante reunião na Prefeitura de Sobradinho com o representante da Defesa Civil Estadual deslocado para acompanhar a situação, tenente-coronel Alexandre Moreira Pereira. Ele é titular da

Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil (Crepdec 7) da região de Frederico Westphalen. O encontro teve a participação do prefeito, vice, secretários municipais, presidente da Câmara de Vereadores, Brigada Militar, Bombeiros Voluntários e engenheiros da Prefeitura. Os representantes da administração municipal também relataram o andamento das ações e frentes de atuação.

A região Centro-Serra foi totalmente atingida pela chuva. Alguns municípios apresentam danos de maior impacto em razão das enchentes e alagamentos, com necessidade de a população sair de suas residências.

RIO PARDO

Nível do rio sobe, mesmo com pouca chuva



Julian Kober
juliank@gazetadosul.com.br

Apesar de Rio Pardo não ter registrado muita chuva desde a madrugada de ontem, o nível das águas subiu. O número de pessoas retiradas de casa passou de mil, segundo dados divulgados no final do dia.

No entanto, a previsão de chuva para os próximos dias aumenta a preocupação. Pela primeira vez, o Rio Jacuí ultrapassou a Avenida Perimetral. “Com base nos dados históricos, nunca se viu situação igual”, disse o coordenador-geral da Defesa Civil do município, tenente Dimas Gottardo.

Segundo ele, as equipes da Defesa Civil tiveram dificuldade para executar as ações de resgate em certos locais, especialmente no interior, seja de barco ou de caminhão. “Em alguns lugares, só

“Não temos mais onde morar”

O Ginásio de Esportes Norberto Ubatuba, no Bairro Boa Vista, abriga 32 pessoas. Lá estava a família de Jossana Aparecida Silva da Rosa, 23 anos, que teve a casa destruída. Ela conseguiu salvar



Kelly Noronha e a filha Esmeralda estão abrigadas no ginásio

alguns móveis e roupas do pai e dos irmãos, levados para o ginásio, onde improvisaram um quarto com lona.

O agricultor Sérgio Ferreira, 55 anos, mostrou no celular uma imagem da sua casa submersa. Era possível enxergar apenas parte do telhado da construção, localizada na Rua São Benedito, Bairro Bom Fim. “Nunca passei por uma situação assim”, lamentou. Kelly Airis Noronha, 38 anos, está com dificuldade de dormir desde que foi para o ginásio. Vizinha de Ferreira, não voltou para ver o que restou da casa desde que saiu de lá. “Fico ansiosa só de imaginar”, desabafou ao lado da filha Esmeralda, de 8 anos.

com a aeronave”, afirmou. Além disso, citou que algumas pessoas insistem em permanecer nas residências, por medo de invasões. No município, parte da estrutura da Ponte Férrea foi danificada pela enxurrada.

Como a chuva deu uma trégua, as famílias puderam ver os danos.

A casa de Juliana Madri Soares, 25 anos, ficou submersa. Moradora na Rua Luciano Raul Panatieri, Bairro Higino Leitão, ela tirou os móveis na manhã de quarta-feira, após o alerta da Defesa Civil. Estimou que, além da sua residência, outras 30 na área estavam alagadas.

Fotos: Raíaelly Machado



Residências situadas ao longo da Rua Luciano Raul Panatieri ficaram embaixo d'água

PANTANO GRANDE

Destruição atingiu a região central e também o interior

O prognóstico de uma chuva torrencial durante a madrugada de ontem em Pantano Grande não se confirmou. Em estado de alerta desde as 22 horas de quarta-feira, diante do receio de mais um temporal, o município apresentou um quadro mais ameno.

Na tarde de ontem, o prefeito Alcides Emílio Paganotto participou da reunião do Comitê de Crise em Santa Cruz com o vice-governador Gabriel Souza, levando as demandas do município. “Pantano Grande foi destruída, não só na área urbana, mas tam-

bém na rural”, afirmou. Estima-se que cerca de metade das lavouras foram perdidas. Além disso, há a preocupação de que as chuvas fortes possam prosseguir até domingo de manhã.

Diante da situação, as aulas estão suspensas hoje. O município continua com ações para amenizar os estragos provocados. A Prefeitura enfatizou que o Quiosque da Praça segue recebendo doações de produtos de higiene e limpeza, alimentos, roupas, colchões e cobertores.

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Moradores estão sem energia, água e internet

Otto Tesche
otto@gazetadosul.com.br

O município de Boqueirão do Leão está há dois dias sem energia elétrica, internet e água potável em consequência dos estragos causados pelo grande volume de chuva nos últimos dias. O coordenador da Defesa Civil, Leandro Peterson, informou que não há condições de abastecer a cidade por falta de energia. Além disso, o acesso a outras regiões é limitado, com a única rota ainda viável, embora em precárias condições, pela localidade de Alto Paredão até Santa Cruz do Sul. Ontem a Prefeitura estava com equipes trabalhando para tentar liberar a ERS-422, que liga com Barros Cassal.

O volume de chuva ontem em Boqueirão do Leão passou de 800 milímetros desde segunda-feira. Peterson informou que não há número preciso de pessoas desalojadas por falta de condições de acessar as comunidades. “São quedas de barreira muito grandes, a água movimentou muita pedra, tem lugares que vamos levar, no mínimo, dez dias para



Água encobriu estradas e bloqueou passagem de moradores em diversas localidades

acessar”, explica.

O coordenador da Defesa Civil disse que a prioridade é atender as pessoas na medida do possível, tentando mantê-las informadas e buscar dados de parentes e amigos. “É a preservação da vida”, destaca. Além disso, as equipes tentam fazer o que podem para a chegada de alimentos e medicamentos à população. Um médico e enfermeira fazem o deslocamento a pé para atender os casos mais críticos e para levar medicamentos.

Peterson explica que a internet está disponível apenas no ponto

da Defesa Civil. “Estamos tentando buscar um gerador para instalar na Defesa Civil para conseguir manter o canal de comunicação aberto.” Segundo o coordenador, a previsão de retorno da energia elétrica não é animadora, pois depende da Certel, que também está com muito trabalho na região do Vale do Taquari.

Acrescenta que o município vai precisar de doações de alimentos, colchões e cobertores. “Mas estamos com dificuldade de sair daqui e buscar e até para as pessoas acessarem a cidade”, observa.

HERVEIRAS

Município volta a ter acesso parcial por meio da RSC-153

O município de Herveiras está sem energia elétrica e comunicação com outras regiões em consequência dos danos com as chuvas nos últimos dias. O acesso a Vera Cruz pela RS-153 foi retomado depois que máquinas da Prefeitura desobstruíram parte das barreiras na pista da rodovia em diversos locais, mas com a passagem de apenas um veículo por vez nestes pontos.

No entanto, os motoristas devem ficar atentos com o risco de novos deslizamentos. Praticamente todas as localidades do interior estão inacessíveis. O centro da cidade chegou a inundar com o grande volume de chuva nesta semana.

Divulgação/GS



Ainda sem energia elétrica, moradores de Herveiras convivem com os alagamentos

ALERTA

Barragem se rompe e cheia pode aumentar



Dejair Machado
dejair@gazetadosul.com.br

Confirmado na tarde de ontem, o rompimento da Barragem de 14 de Julho, que fica no Rio das Antas, entre Bento Gonçalves e Cotiporã, na Serra, tem potencial para agravar o drama vivi-

do por milhares de famílias gaúchas. O pedido das equipes da Defesa Civil da região foi reforçado pelo governo, que orientou os moradores das áreas às margens dos Rios das Antas e Taquari para que deixassem suas casas o quanto antes.

Com a estrutura do reservatório colapsada, as autoridades alertaram que a enchente pode aumentar entre dois e quatro metros. A informação foi reforçada pelo governador Eduardo Leite em um vídeo compartilhado na internet. Ele disse que a situação vinha sendo monitorada desde o dia anterior e em alguns locais foi possível realizar evacuações, mas em outros não havia acesso.

Conforme o governador, com o aumento do nível dos rios, os trabalhos se tornam mais complexos. Além disso, ele salien-

tou que como a chuva persistia, a chegada de helicópteros aos pontos críticos não era possível.

O rompimento é investigado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), responsável pela barragem. O órgão informou que a estrutura já estava submersa e identificou uma movimentação mais turbulenta da água, possivelmente pelo comprometimento da chamada ombreira direita, uma das laterais onde a barragem está apoiada.

“O grande problema agora é a velocidade com que a água vai descer rumo a Santa Bárbara e Santa Tereza. A altura da água não deve mudar muito, porque o nível do Rio das Antas estava passando sobre a barragem. O risco é a vazão a partir da Barragem 14 de Julho”, disse o secretário da Casa Civil, Artur Lemos, que se instalou no gabinete avan-

Reprodução/GS



Situação verificada na Serra Gaúcha pode provocar reflexos nos municípios da região

çado no distrito de Farias Lemos, em Bento Gonçalves.

Assim que teve a confirmação do rompimento, o secretário determinou à equipe da Casa Civil no gabinete contato imediato com os municípios abaixo da barragem, para que iniciem imediatamente a evacuação.

A orientação expressa da De-

fesa Civil foi para que os moradores de Santa Tereza, Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio, Encantado, Colinas e Lajeado deixem áreas de risco e procurem abrigos públicos ou outro local de segurança para permanecer durante a elevação de nível do rio. Os trabalhos prosseguiram à noite.

Há mais barragens em risco

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) passou a monitorar as estruturas de outras 13 barragens de usos múltiplos que estão em estado de alerta, cinco delas já em processo de evacuação: barragem Santa Lúcia, em Putinga; São Miguel do Buriti, em Bento Gonçalves; Belo Monte, em Eldorado do Sul; Dal Bó, em Caxias do Sul; e barragem Nova de Espólio de Aldo Malta Dihl, em Glorinha.

A Aneel e o Operador Nacional do Sistema (ONS) acompanham a situação de outras cinco barragens de geração de energia no Estado que estão em atenção: Capigui, em Passo Fundo; Guarita, em Erval Seco; Herval, Santa Maria do Herval; Passo do Inferno, São Francisco de Paula; e Monte Carlo, Bento Gonçalves – Veranópolis.

Balsa à deriva atinge ponte

Uma imagem impressionante foi captada ontem pela manhã no Vale do Taquari. Uma balsa à deriva chocou-se contra uma ponte entre Lajeado e Estrela, na BR-386. No vídeo que mostra o momento do impacto, a balsa de São Valentin desce pelo Rio Taquari, choca-se contra a estrutura e

vira lentamente. Segundo informações apuradas no local, a balsa não tinha tripulantes. Havia apenas carros sobre ela.

O governo do Estado informou que, antes do acidente, a embarcação passou por Muçum, Roca Sales, Encantado e Arroio do Meio.

Vale do Taquari vive dias de medo e tensão

Ainda sob os efeitos da enchente de setembro do ano passado, os moradores dos municípios do Vale do Taquari voltaram a ser assolados pela força das águas. Desta vez, no entanto, o quadro parece ser ainda mais grave.

O Rio Taquari chegou à marca de 33,15 metros em Lajeado segundo medições feitas pela Prefeitura. Às 16h30, o nível havia baixado 12 centímetros. Mesmo assim, ruas do município estavam inundadas.

No Hospital Bruno Born, barricadas com sacos de areia foram instaladas para isolar os acessos. O governo de Estrela informou ontem que pelo menos 6 mil pessoas estavam desabrigadas e 75% da área urbana foi alagada. Os seis abrigos do município já receberam 1,5 mil pessoas.

A FORÇA DAS ÁGUAS

Cachoeira do Sul – O Rio Jacuí subiu e atingiu a marca de 25 metros (sete acima do normal) na manhã de ontem. A água encostou na Ponte do Fandango (foto abaixo), que já havia sido interditada no dia anterior. A cidade está completamente isolada e equipes do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil atuam para resgatar as famílias atingidas nas áreas ribeirinhas. Localidades do interior também ficaram submersas.

Divulgação/GS



Porto Alegre – O Guaíba ultrapassou ontem a cota de inundação, atingindo 4,76 metros por volta das 15 horas no Cais Mauá. Desde a madrugada, a situação era monitorada e levou ao fechamento das comportas para evitar o avanço das águas.

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuimos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

LIXO RECICLÁVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.



LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.



LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.



Vamos continuar a mudar nossos hábitos?
Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM, MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO!

Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da **Sacola do Bem**.



SACOLAS DO BEM

PATROCÍNIO
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER BEM COM BEM

REALIZAÇÃO
GAZETA
Grupo de Comunicações



Jornalista

luisferreira@gazetadosul.com.br

LUÍS FERNANDO FERREIRA

No meio do temporal

Os últimos anos têm sido difíceis. Antigamente, o som das gotas de chuva no telhado me tranquilizava. Hoje, causa medo. O temporal vai durar quanto tempo? Será forte demais? Nossa relação com os fenômenos naturais vem se transformando, por efeito da repetição de catástrofes que não conseguimos evitar. É com sensação de impotência que assistimos, mais uma vez, às cenas de casas arrastadas pela água, moradores desalojados e cidades com sua infraestrutura devastada.

As imagens parecem saídas de uma ficção apocalíptica. Pontes desmoronando, deslizamentos que causam mortes, municípios isolados pela água de rios transbordantes. Hospitais com serviços suspensos, cidades onde falta energia elétrica, água potável, sinal de internet. Rodovias bloqueadas, helicópteros por toda parte em operações de resgate. Vidas que não puderam ser resgatadas.

É o maior desastre natural na história do Rio Grande do Sul, como dizem, e a reparação dos danos não será fácil. Mas como impedir que volte a acontecer? A natureza só precisa de poucas horas para nos reduzir à insignificância.

Mesmo que o cenário seja amedrontador, o pensamento não deve ficar paralisado, o medo não pode dominar. Um início de

“Mesmo que o cenário seja amedrontador, o pensamento não deve ficar paralisado, o medo não pode dominar. Pois ainda não acabou.”

reação positiva seria não piorar o que já está péssimo com alarmismo inútil e informações falsas, ou no mínimo precipitadas. Pois ainda não acabou.

Cancelam-se eventos como a Feira do Livro, em decisão mais do que compreensível. Afinal, como diria o Luis Fernando Verissimo, “literatura numa hora dessas?”. Mesmo assim, não posso deixar de lembrar de um conto do francês Émile Zola (1840-1902), intitulado *A inundação*.

Na história, um fazendeiro e sua família vivem um momento especialmente feliz. As colheitas daquele ano seriam formidáveis, o que lhes permitiria ampliar o patrimônio, adquirir terras. E nada parecia capaz de abalar tanta prosperidade. Até que uma chuva torrencial começa a desabar e se estende por dias. Sem parar.

“...Na grande serenidade do campo, ressoou um grito terrível, de angústia e de morte: O Garonne! O Garonne!” Esse é o rio que sai do leito e invade o vilarejo, destruindo plantações e arrastando animais. Até chegar à casa, aparentemente intocável, da família. Que, em cena tristemente contemporânea, precisa se refugiar no telhado para tentar sobreviver.

Vai durar quanto tempo?

GAZ

Leia as colunas de Luís Fernando também em gaz.com.br

CULTURA

Show do projeto *Recreio 99,7*, que seria amanhã, foi adiado

Lavigne Witt

lavigne@gazetadosul.com.br

Devido à atual situação em que Santa Cruz do Sul, região e todo o Rio Grande do Sul se encontram em razão das chuvas incessantes, o show do multi-instrumentista Edinho Nascimento, previsto para amanhã, foi adiado. A organização do *Recreio 99,7* optou por transferir a apresentação para 12 de maio, o Dia das Mães. Mais informações sobre o evento serão divulgadas ao longo dos próximos dias.

O *Recreio 99,7* é um projeto aprovado no edital do Município para captar recursos da Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo). A realização é da **Fundação Gazeta Jornalista Francisco José Frantz** e Secretaria Municipal de Cultura, com apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O patrocínio é do governo federal, por meio do Ministério da Cultura, com recursos da Lei Paulo Gustavo, e do Município de Santa Cruz do Sul. A divulgação é da *Gazeta Grupo de Comunicações*, com promoção da **FM 99,7**.



Livreiros que haviam estabelecido banca na Praça Getúlio Vargas foram informados ontem à tarde e começaram a empacotar o acervo

SEM CLIMA

Feira do Livro foi cancelada em função das fortes chuvas

Decisão foi tomada pela organização, em atendimento ao decreto municipal que declara estado de calamidade pública

A 35ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul e a 1ª Festa Literária Internacional, que, apesar da forte interferência climática, vinham em realização desde segunda-feira na Praça Getúlio Vargas, foram canceladas na tarde de ontem. Os organizadores, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), comunicaram a medida, tomada em atendimento ao decreto municipal que declara estado de calamidade pública em virtude dos efeitos das enchentes em toda a região.

Na prática, mesmo desde a segunda-feira parcela das atividades já não vinham ocorrendo conforme o previsto em função das chuvas. Na terça-feira, as ações foram transferidas da praça, onde estavam previstas, para espaços na sede do Sesc.

Com o aumento na instabilidade climática, todas as atividades foram canceladas tanto na quarta quanto na quinta-feira. Isso envolveu inclusive a vinda da patrona, a escritora Martha Medeiros, e de atrações internacionais, como a autora venezuelana María Elena Morán e a cubana Teresa Cárdenas.

Na prática, apenas os livreiros permaneciam na praça. E, destes, nem todos persistiram com o atendimento em suas bancas. No feria-

do dessa quarta-feira, 12 dos 18 livreiros aguardavam por algum eventual cliente que pudesse vir conferir os livros em exposição; ontem, vários também continuavam a postos.

Comunicados de que o evento estava cancelado, na parte da tarde começaram a encaixotar o acervo. “Lamentamos muito por esse desfecho, porque foram meses e meses planejando e pensando tudo com muito carinho”, salientou a agente de Cultura e Lazer do Sesc, Lisiane Camargo, coordenadora da feira e da Festa Literária. “Havíamos montado realmente uma programação de muita qualidade, com cerca de 80 atrações”. No entanto, ela entende que a situação vivenciada pela comunidade regional, no momento, requer total concentração de esforços e de energia do poder público e de todas as entidades.

A princípio, a estrutura montada na praça será mantida ao menos até o sábado, porque os livreiros são oriundos, em sua maioria, de outras cidades, em especial de

Porto Alegre e da região metropolitana. Nesse caso, inclusive nem conseguiriam ir embora, nem eles, e nem com os acervos que trouxeram, por causa da situação das rodovias. Por isso, a organização os comunicou de que manteria a segurança no local, zelando pelos livros, enquanto eles não tiverem como providenciar o transporte para as suas cidades.

Um dos livreiros, Vítor Zandomeneghi, de Porto Alegre, disse que o grupo, apesar do prejuízo porque as vendas foram quase inexistentes, compreende perfeitamente bem a decisão de cancelar o evento, diante da gravidade da situação em toda a região. “É realmente uma lástima. Nunca vivenciamos algo assim, nem de perto, durante uma feira do livro. E só podemos esperar que tudo possa ser restabelecido o mais brevemente possível, para o bem de todos”, enfatizou.

Ao longo dos próximos dias, a organização pretende analisar a pertinência de realizar, talvez no segundo semestre, um evento literário em formato alternativo.



Zandomeneghi lamentou que a feira tenha sofrido com tamanha instabilidade climática

PREOCUPAÇÃO

Ladrão estaria furtando casas no Várzea

Não bastasse o drama das famílias que foram atingidas pela enchente no Bairro Várzea, em Santa Cruz do Sul, os moradores têm que se preocupar com os furtos. Um homem, que seria conhecido dos meios policiais, estaria subtraindo itens de casas que foram momentaneamente deixadas pelas famílias em razão da subida das águas.

Há registros de botijões de gás e utensílios domésticos que teriam sido furtados. Em uma obra, o mesmo suspeito teria levado cerca de R\$ 1 mil em equipamentos e instrumentos. As forças de segurança, que atuam no apoio às vítimas das enchentes na região, também permanecem atentas para flagrar as ações e prender o criminoso.

PUBLICAÇÕES LEGAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA CRUZ DO SUL

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO Nº 21/2024 – INEXIGIBILIDADE Nº 06/2024

O Agente de Contratação do Poder Legislativo torna público que, com fundamento no art. 74, inciso III, alínea "c", da Lei 14.133/21, houve contratação direta da empresa RBS – Zero Hora Editora Jornalística S/A, tendo como objeto o fornecimento de uma edição impressa e uma edição digital do jornal Zero Hora, modalidade diária, de segunda a domingo. Valor anual da contratação: R\$ 2.504,90 (dois mil, quinhentos e quatro reais com noventa centavos).



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVERAQUIÉ BOM DE MAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cruz do Sul-RS, torna público a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 040/24 – RP Serviços de desobstrução de redes pluviais e serviços de esgotamento e limpeza de fossas sépticas e sumidouro. DATA: 17/05/24. Recebimento/abertura das propostas: até as 08:15h. Início da disputa: às 08:30h.

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico nº 043/24 - tendo em vista a necessidade de análise de impugnação apresentada, fica SUSPENSO o citado processo, cuja data de abertura estava marcada para o dia 07/05/24.

- Edital e Aviso de Suspensão nos sites: www.santacruz.rs.gov.br/www.pregaobanrisul.com.br. Inf.: (51) 3690-4148, e-mail: licitacao@santacruz.rs.gov.br.



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVERAQUIÉ BOM DE MAIS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL, através de sua Prefeita Municipal Sra. Helena Hermany, torna público que de 29 de abril a 17 de maio de 2024, estarão abertas as inscrições de pequenos produtores rurais do município para o recebimento de sementes de milho do PROGRAMA ESTADUAL TROCA TROCA DE SEMENTES DE MILHO SAFRA 2024/2025. O cadastro será realizado nas respectivas Associações de Produtores Rurais no interior do município, ou ainda, das 08:00 às 16:00 horas, na sede da Secretaria Municipal de Agricultura - SEAGRI, rua Tenente Coronel Brito, nº 176 – Centro – Fone.: 51 37119334. Para habilitação ao programa, o produtor deverá apresentar no ato da inscrição os números do C.P.F., carteira de identidade e bloco de produtor rural, e, ainda, estar ciente das seguintes obrigações:

- Estar em dia com a Fazenda Municipal;
- Deter posse ou propriedade de imóvel cuja área não ultrapassa 50 ha;
- Ter na exploração agropecuária, no mínimo, 70 % de sua renda;
- Residir no imóvel rural e/ou comunidade rural.

Santa Cruz do Sul, 29 de abril de 2024.
Helena Hermany
Prefeita Municipal de Santa Cruz do Sul

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 28/05/2024, ÀS 14 HORAS

ARÁDIO ENCRUZILHADENSE LTDA., CNPJ nº. 89.494.397/0001-29, vem, pelo presente EDITAL, convocar a integralidade dos quotistas e/ou seus representantes legais para comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28/05/2024, às 14 horas, na Rua Dom Feliciano, 80/17, Encruzilhada do Sul/RS com a seguinte ordem do dia: a) votação para alteração da sede da empresa; b) votação para designação de nome fantasia para a empresa; c) votação para aprovação de reconhecimento/comentimento de falta grave pelos seguintes quotistas: Adão Freitas Fonseca, CPF 076.636.500-00; Aldemar Xavier dos Santos, CPF 008.133.970-49; Almedorino Cassep, CPF 050.664.920-20; Antônio Carlos Dornelles Moreira, CPF 041.033.600-97; Antônio Mesquita Pereira, CPF 062.114.960-87; Arnildo Genz, CPF 029.982.100-06; Artiminy Sabino Cassep, CPF 008.132.300-04; Carlos Roberto Scheidt Escobar, CPF 008.135.750-87; Cláudio Roberto Nunes Golgo, CPF 010.151.500-63; Danilo Domingos Cassep, CPF 062.004.190-00; Dejalmo Bittencourt de Souza, CPF 059.751.310-49; Eugen Alberto Ludwig, CPF 017.768.600-63; Emani Fontoura Cardoso, CPF 008.132.140-68; Euclides Luís Brocardo, CPF 195.690.680-00; Félix Otávio Prestes da Silva, CPF 161.391.510-15; Flávio Amaro da Cruz Pereira, CPF 041.123.180-49; Florindo Cassep Azambuja, CPF 050.665.060-04; Gilda Teodolina Florisbal de Freitas, CPF 062.100.400-63; Hércio Alves Rodrigues, CPF 041.150.150-04; Honório Porto Castro, CPF 008.134.190-34; João Aryl Batista, CPF 041.190.290-34; João Carlos Duarte, CPF 041.200.000-87; João Oswaldo Leivas Job, CPF 000.695.070-15; Juares Rodrigues de Freitas, CPF 069.103.780-91; Leonidio Paulo Pereira, CPF 269.149.720-87; Luis Ubiratan Medina Machado, CPF 062.856.350-72; Nilo Renato Mesquita Pereira, CPF 249.470.750-15; Oscar Strassburger, CPF 007.836920-72; Pedro Amaro Silva dos Santos, CPF 405.151.090-53; Rivadavia Correa da Costa, CPF 041.193.680-72 e Sonino Baroni, CPF 008.136.990-53, em face da quebra do affectio societatis, negligência/recusa na entrega de documentos pelos quotistas, notadamente, formais de partilha registrados, cópias de documentos e comprovantes pessoais, fatos estes que impedem a empresa de atualizar cadastro bancário, de abrir novas contas bancárias e, sobretudo, de contrair empréstimos bancários para melhoramento técnico e tecnológico e o desinteresse dos quotistas de aportar recursos, situações estas consideradas graves porque colocam em risco a viabilidade e a própria continuidade da empresa, destacando que o quotista interessado poderá, por si ou por seus herdeiros/sucessores, manifestar e promover sua defesa antes da votação; d) aprovado o reconhecimento/comentimento de falta grave de quotistas reconhecidos como faltosos indicados no item c) supra será colocada em votação a exclusão de extrajudicial dos quotistas considerados faltosos, destacando que o quotista interessado poderá, por si ou por seus herdeiros/sucessores, manifestar e promover sua defesa antes da votação de exclusão extrajudicial; e) votação para integralização de capital social em valor equivalente ao valor das quotas dos quotistas excluídos extrajudicialmente; f) votação para aprovação de diluição do capital social e votação de aporte de recursos no valor de R\$150.000,00 pelos quotistas; g) votação da nova composição do capital social; h) votação da nova redação das cláusulas 1ª, 2ª, 4ª, 6ª, 8ª, 11ª, 14ª e 16ª e da nova consolidação do contrato social; i) assuntos gerais.

Encruzilhada do Sul, 3 de maio de 2024.
Márcio Coelho Gonçalves Meirelles, Administrador

CRIME VIRTUAL

Golpista intermedeia venda e fica com dinheiro de vítima

Quantidade de estelionatos do tipo em negociações pela internet tem aumentado e preocupado a polícia

Cristiano Silva

cristiano@gazetadosul.com.br

Comprar pela internet é algo normal atualmente. Visando aproveitar supostas oportunidades de adquirir itens caros por valores baixos, no entanto, muitas pessoas estão caindo em um golpe que se torna cada vez mais comum: o do falso intermediário. A quantidade de casos do tipo vem aumentando e preocupando as forças de segurança.

Nesse cenário de venda online, principalmente de carros, motos ou eletrônicos, um estelionatário cria um anúncio falso de venda do bem, copiando as informações de um verdadeiro. Assim, ele simula a transação entre comprador e vendedor. No final das contas, o falso intermediário engana os dois lados. E foi isso que aconteceu com dois santa-cruzenses.

A Polícia Civil está investigando um caso que ocorreu na



Brigada Militar acompanhou o caso, que agora está sendo investigado pela Polícia Civil

última semana. Um homem de 55 anos se interessou por uma televisão de 50 polegadas da marca Samsung, que estava à venda no Marketplace do Facebook pelo preço de R\$ 900,00. O estelionatário, no entanto, afirmou que um outro homem iria entregar a TV e marcou a localização da entrega, em uma residência da Rua São Jorge, Bairro Universitário, na última sexta-feira, às 17h30.

O comprador depositou o valor na conta do golpista. Já o vendedor idôneo, de 20 anos, que tinha colocado à venda pelo real valor de R\$ 2.250,00, não entregou a TV ao comprador, pois afirmou que não recebeu ne-

nhum depósito. Também informou que o custo real do eletrônico era mais do que o dobro do que seria pago pelo homem de 55 anos. Foi quando os dois entenderam que haviam caído em um golpe.

Ambos tentaram falar com o estelionatário, que já tinha bloqueado os dois na internet. A Brigada Militar foi acionada via Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Uma ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) e o caso está sendo investigado pela Polícia Civil. Os nomes das vítimas foram mantidos em sigilo pelas autoridades policiais.

Mais casos

Na mesma semana, porém durante a segunda-feira, um golpe semelhante foi registrado também em Santa Cruz. Dessa vez, no entanto, envolvia a compra de um automóvel. Pai e filho, de 20 e 51 anos, moradores do município de Montenegro, depositaram R\$ 26,5 mil na conta de um estelionatário que intermediava a venda falsa de um Fiat Grand Siena que pertence a um santa-cruzense de 43 anos, residente no Bairro Castelo Branco.

O vendedor idôneo havia colocado à venda no Marketplace do Facebook, e o golpista utilizou as informações dele para vender o mesmo carro por um valor menor. Isso gerou prejuízo ao santa-cruzense, que não efetuou uma negociação que considerava certa, e para os moradores do Vale do Caí, que perderam mais de R\$ 20 mil. Um mês antes, uma situação do mesmo tipo aconteceu em Vera Cruz.

Um morador se interessou por uma caminhonete Volkswagen Saveiro cujo anúncio vira no Facebook. Então, entrou em contato via WhatsApp com o suposto proprietário do carro, que seria de São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha. O golpista pediu ao vera-cruzense que depositasse o valor a uma pessoa que seria ligada a um cartório e outra ligada a uma financeira. A vítima fez quatro transferências por Pix, em um montante de R\$ 2.873,80.

Após os depósitos, o estelionatário disse que traria o veículo. Foi combinado que a entrega da Saveiro ocorreria em 21 de março, em um posto de combustíveis de Vera Cruz. Entretanto, após a vítima esperar mais de quatro horas pelo suposto vendedor, percebeu que tinha caído em um golpe e registrou o caso na delegacia. A polícia manteve os nomes dos envolvidos em sigilo.

BAIRRO COUNTRY

Criminoso agride idosa com pedaço de ferro durante assalto

Uma idosa foi assaltada em casa na madrugada de ontem, em Santa Cruz do Sul. O caso aconteceu por volta de 3 horas, em uma residência que fica na Rua dos Jerivás, Bairro Country. A mulher estava dormindo quando ouviu cachorros latindo. Quando foi ver o que era, enxergou um homem quebrando a janela de vidro de sua casa.

Em seguida, ele ameaçou a idosa de morte se não lhe entregasse todo o dinheiro que tinha. Ela respondeu que pegaria o dinheiro para

o bandido, mas pediu para não ser machucada. No entanto, após entregar R\$ 400,00 em notas, o criminoso a agrediu com um pedaço de ferro, causando um corte no braço direito da vítima, próximo à mão.

Depois, o ladrão fugiu. A Brigada Militar fez buscas, mas não localizou o assaltante. A mulher foi encaminhada para atendimento médico. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) e será investigado pela Polícia Civil.

“Ninguém volta igual de uma viagem ou de um livro.”

IKE

ike@gazetadosul.com.br



1 Rosenete Karnopp, Liziane Fischer, Nandrea Carvalho, Rene Antonio Baierle, Luiz Fernando Hofmeister, Thaís Wermer, Cláudio Ricardo Struecker, de Sinimbu, Luciane Ana Ertel e Denis José Hohgraeffe aniversariam hoje.

2 Pela primeira vez no Japão, a banda Nenhum de Nós fez no domingo e na segunda-feira passados dois shows em Nagoya. Os músicos gaúchos ficaram encantados e contam que foram muito bem recebidos pelo público.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



ZONA FRANCA

O Festival Brás Jazz, que ocorreria hoje e amanhã, no Brás 1532, foi transferido para 6, 7 e 8 de junho.

Está programado para 15 de junho o galetto beneficente do Lar de Auxílio Espiritual Lirios da Luz.

O Musical Som Livre anunciou ontem o cancelamento de suas apresentações marcadas para amanhã e domingo.

Doe, ajude. Muitos irmãos estão precisando de muita ajuda.

Rezemos pelo nosso amado Rio Grande do Sul.

Corridas

Priorizando a segurança de todos os envolvidos, o Sesi-RS suspendeu temporariamente as competições Corridas do Sesi, que estavam previstas para o próximo domingo. As cidades afetadas pela medida são Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Panambi, Passo Fundo, Rio Grande e Santa Cruz do Sul. As novas datas serão anunciadas em breve pelas redes sociais do Sesi-RS.

Ligações

Muitos santa-cruzenses que moram em outros estados do Brasil e no exterior estão ligando para seus familiares e amigos, querendo saber notícias e também passando mensagens de conforto. Estão todos comovidos com essa grave situação que aflige o Rio Grande do Sul.

Reconhecimento

Um reconhecimento a todos que estão envolvidos e se dedicando em diversas atividades ajudando neste momento de crise, nas mais variadas frentes.

Seis anos Gold

Fotos: Alexandre Ferroni - Agência Francisco Frantz



Maira Zambiasi e Edson Fernandes



Roni Avelar, Giovanne Fengler, Aureo Klein, Vinicius Dupont e Jonathas Fengler



Marli Engelmann e Susane Schwengber

Os seis anos da Mansão Gold – a edição retrô anos 80, 90 e 2000 – foram comemorados com os embalos das bandas Barbarella e Viúva Negra, lotando os dois ambientes da Mansão.



Meri Lauschner, Rosane Hackenhaar e Juliana Haas



Jessyka Silva e Alcindo dos Reis



Armindo Kipper e Iriselda Zuege



Ivo e Rosália Fengler



Paulo e Elisane Fengler



CAFÉ DA MANHÃ

06:00 - 10:00 (segunda a sábado)
06:00 - 10:30 (domingos e feriados)

JANTAR

18:00 - 22:00 (todos os dias)



VISITE NOSSO RESTAURANTE!

aberto ao público

CHARRUAHOTEL

51 9 9296 7699 51 3715 6533

charruahotel



Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

Incorpore em seu comportamento os grandes anseios que está acalentando. Desse modo tudo se transforma, e essa mudança descortina uma série de outras possibilidades.



TOURO (21/4 a 20/5)

A regeneração para você ocorre no âmbito profissional, e vem por meio da superação das adversidades presentes. Dia para lutar, ser corajoso e superar-se em direção ao futuro.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os novos projetos de vida são atrapalhados por velhos modelos que o atormentam. Elimine os fantasmas e coloque seus melhores esforços no que tem futuro.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Imprima uma dinâmica mais forte em seu trabalho, pois os tempos estão para isso. Utilize bem os apoios recebidos. De usá-los bem dependem os resultados a que pode chegar.



LEÃO (22/7 a 22/8)

Uma nova luz se acende na vida a dois e nas parcerias. Uma dinâmica mais forte favorece essas relações. Você encontra nelas um novo sentido, um novo futuro.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Seja resolutivo e firme nas atividades com outras pessoas. Os trabalhos conjuntos exigem encontrar um bom equilíbrio nas relações. Pense nas relações, não só nos resultados.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Os sentimentos afetivos se acendem e se tornam incandescentes. Há pontos pelos quais lutar para regenerar suas relações. Seja claro e direto naquilo que realmente quer.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os assuntos domésticos recebem o fluxo benfazejo de forças regenerativas. Mas estas são poderosas e devem ser manipuladas com cautela e discernimento.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Suas palavras devem ser francas e diretas, objetivas e simples, em especial nas conversas com a pessoa amada. Todavia, seja gentil, polido, respeitoso e bastante afável.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Você precisa ganhar confiança em sua capacidade, e a hora é para isso. Livre-se das velhas atitudes. É tempo de novas providências quanto ao patrimônio material.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os conteúdos, sentimentos ou pensamentos, mesmo os mais perturbadores, precisam ser expressos com clareza e retidão. Não se esquite de dizer o que sente ou pensa.



PEIXES (21/2 a 20/3)

Momento favorável para estabelecer uma melhor comunicação entre o que está dentro e o que está fora de você. Não tenha receio de lidar com situações que são tabus.



PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



GAZETA DO SUL

PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

Sucesso gravado por Elba Ramalho	↓	Caminham (os processos legais)	↓	Sem forma (Massagear o ?): bajular	↓	(?) Harper, cantor americano	↓	Maurício de (?), colonizador em 2011 (fut.)	↓	Craque que se aposentou
Lançar a bola, no basquete	→									
Oposição de ideias	→	Forma reduzida de "maior"	→			A primeira letra do alfabeto	→	Órgão que filtra o sangue		
						Assunto moralmente proibido	→			
				Cobrança de um serviço	→					
Cavalo usado por crianças, na equitação	→	Segue		A faculdade que é paga pelo aluno	→	Interjeição de alegria		Número de anos em um milênio	→	
"Doctor", em PhD	→					Doce feito com biscoitos	→			Albert Einstein, gênio da Física
Símbolo do signo de câncer (Astrol.)	→									
						Tadeu Mello, ator brasileiro		Permitem o voo das aves		Carroceria de caminhões
										"Federal", em PF
Fazer ruídos	→	Altivez; arrogância				Selo de produtos novos	→			
"Errar (?), humano" (dito)	→									
Atitude que "causa rugas"	→			Incólume (fem.)	→					Nitrogênio (símbolo)
				Sinal de socorro	→	Sindicalista cooptado por órgãos patronais (pej.)	→			Metro (símbolo)
				Aquele homem	→	Ajuda, em inglês	→			
A 4ª letra grega	→									
Peça fundamental do motor de explosão	→							É homenagem no 2º domingo de maio	→	
										Amolar o (?): perturbar alguém
(?) de Greenwich, referência para o horário mundial	→					Letra símbolo do itálico	→			

BANCO — ben. 5/bela. 6/pelago. 10/caranguêjo. 11/antagonismo. 12

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE 2 A 8/5

GARFIELD: FORA DE CASA
De Mark Dindal. EUA, 2024
Com Chris Pratt e Hannah Waddingham.
Gênero: aventura, animação, comédia.
Classificação indicativa: livre.
Cine Santa Cruz – Sala 1: 14 horas, 15h50, 17h40 e 19h30 (3D, dublado)
Cine Max Brasil – Sala 1: 14h10 e 16h15 (2D, dublado).

O DUBLÊ
De David Leitch. EUA, 2024
Com Ryan Gosling e Emily Blunt.
Gênero: ação, comédia, drama.
Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 19 horas (2D, dublado); 21h15 (2D, legendado).
Cine Max Brasil – Sala 2: 18h50 (2D, dublado); 21h10 (2D, legendado).

THE CHOSEN: 3º E 4º EPISÓDIO DA 4ª TEMPORADA
Cine Santa Cruz – Sala 1: 21h30 (2D, dublado).
Cine Max Brasil – Sala 1: 18h40 (2D, dublado); 21 horas (2D, legendado).

URSINHO POOH: SANGUE E MEL 2
De Rhys Frake-Waterfield. EUA, 2024
Com Scott Chambers (IV) e Tallulah Evans.
Gênero: terror.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Max Brasil – Sala 2: 16h30 (2D, dublado).

GUERRA CIVIL
De Alex Garland. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
Gênero: ação, guerra.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 16h50 (2D, dublado).

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
De Gil Kenan. EUA, 2024
Gênero: ação, aventura.
Class. Indicativa: 13 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 14h30 (2D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA.

#FaçaCoquetel @fazacoquetel

ASSINE AGORA!

COQUETELO

Solução

O	N	V	I	D	I	R	E	M		B
N	B	O	I	V	T	E				
E	A	W	V	T	E	D				
W	V	S	N	S	O	S				
O	V	S	E	T	I	O	D			
N	V	S	E	T	I	O	D			
E	R	C	V	T	I	M	E			
F										
O	E	N	U	N	V	V	C			
D	V	B	O	P	V	A	E			
T	M	V	O	I	D					
V	R	I	V	F	I	E	N	O	P	
N	V	I	R	O	M	H				
O	W	S	I	N	O	G	V	I	N	V
R	V	S	S	E	M	E	R	V		
	N	V	B	V	T	B				

GAZ Leia colunas também em gaz.com.br

EXPEDIENTE

Fundador: Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 9 9964 0118

Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
WhatsApp Assinante: 99583-6407

Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99666-7147
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R\$ 81,00
Trimestral impresso+digital: R\$ 216,00
Semestral impresso+digital: R\$ 414,00
Anual impresso+digital: R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

DM TRICOLOR

Lesão confirmada e nova cirurgia no elenco do Grêmio

O zagueiro Gustavo Martins teve constatada uma lesão muscular de grau 1 na coxa esquerda, conforme comunicado do Grêmio ontem. Pelo diagnóstico obtido após as avaliações, a expectativa é de que o jogador fique afastado das atividades com o elenco entre dez e 12 dias. O problema foi sentido no empate sem gols diante do Operário-PR pela Copa do Brasil, na última terça-feira, em Ponta Grossa.

Em função do calendário tricolor, Gustavo deve perder duas partidas. O jogador será baixa nos confrontos com o Huachipato, na próxima quarta-feira, no Chile, pela quarta rodada da Libertadores da América; e Atlético-MG no dia 11, em Minas Gerais, pelo quinto compromisso no Campeonato Brasileiro.

O Departamento de Ciência, Saúde e Performance do Tricolor informou que o atacante Jhonata Robert precisará passar por nova cirurgia no joelho esquerdo. Será feita uma meniscectomia parcial do menisco medial, que é a retirada da parte lesada do menisco.

A cirurgia está marcada para hoje, às 18h30 no Hospital Moínhos de Vento, com o médico Geraldo Schuck e acompanhada por um dos médicos do clube. Após o procedimento, o quarto no joelho, o atleta irá retomar a reabilitação com a fisioterapia do Grêmio.

BRASILEIRO D

Avenida tem o duelo adiado em Tubarão



Time alviverde perdeu para o Cascavel por 2 a 1 na estreia da competição nacional, no último sábado, e vai em busca de recuperação

Periquito deve encarar o duelo com o Hercílio Luz na quarta-feira em Santa Catarina, mas a nova data não está oficializada pela CBF

Com o adiamento das partidas dos clubes gaúchos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Avenida ganhou mais tempo de preparação antes do enfrentamento contra o Hercílio Luz, em Tubarão, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro da Série D. O duelo seria realizado amanhã, às 17h30, em Santa Catarina.

A entidade ainda não divulgou as novas datas das partidas, mas há uma possibilidade de que sejam remarcadas para o meio da semana, entre terça e quarta-feira. Com isso, a equipe teria um tempo menor de descanso para a terceira rodada. A partida contra o Novo Hamburgo está prevista para sábado, dia 11, às 15h30, no Estádio dos Eucaliptos.

Outros confrontos dos gaúchos transferidos

A decisão da CBF foi motivada pelo estado de emergência no Rio Grande do Sul, que sofre com fortes chuvas. "A CBF entende que a prioridade de momento é o atendimento à população e solidariedade", escreveu a instituição em nota. Com o adiamento até a próxima segunda-feira, os jogos de três divisões do Campeonato Brasileiro masculino e do feminino sofreram alterações. Na lista estão três partidas do Brasileiro da Série A: Cruzeiro x Internacional, Grêmio x Criciúma e Juventude x Atlético-GO.

Da Série C, foram transferidos São José x Volta Redonda e Náutico x Ypiranga. Na D, além do duelo do Avenida, Novo Hamburgo x Concórdia e Brasil-PEL x Barra não ocorrerão no fim de semana. As demais mudanças envolvem Internacional x Ferroviária, pelo Brasileiro Feminino A1; Juventude x Doce Mel (A2) e Serc Brasil x Coritiba (A3). Os novos dias e horários ainda não foram anunciados pela entidade máxima do futebol.

Se existe o aspecto positivo de maior tempo para recuperar os atletas, após a derrota por 2 a 1 diante do Cascavel na estreia, no último sábado, em casa, há o lado negativo pela dificuldade de realizar treinos técnicos e táticos no gramado, pois o clima chuvoso persiste na região. A alternativa é a manutenção do condicionamento físico e de atividades em quadra sintética.

Em Tubarão, a semana também tem sido de domínio da chuva. O novo técnico do Her-

cílio Luz, Eduardo Souza, tem orientado atividades em gramado sintético. O treinador de 43 anos conduziu o Barra até a semifinal do Catarinense e já conta com passagens por Londrina, Aparecidense e Atlético-GO.

No Estadual, o Hercílio Luz foi eliminado pelo Criciúma nas quartas de final. Na estreia da Série D, empatou sem gols com o Cianorte fora de casa. A direção decidiu pela saída do técnico Alexandre Lopes, que chegou no início da temporada.

BASQUETE 3X3

Brasil disputa o Pré-Olímpico no Japão

O Pré-Olímpico de Basquete 3x3 começa hoje em Utsunomiya, no Japão. A competição, que vai até domingo, garante apenas aos campeões no masculino e feminino a vaga para a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris.

O time masculino do Brasil conseguiu a vaga no Pré-Olímpico com um quarto lugar no último Mundial, e ficou no Grupo A, com Lituânia, Letônia e Por-

to Rico. O Grupo B tem França, Mongólia, Japão e Egito. "Torneio muito forte, com muitas boas seleções, mas temos condições de fazer bons jogos e de lutar por essa conquista", disse o técnico Thiago De Sordi.

A equipe feminina foi a segunda colocada na última América Cup e terá como adversárias as seleções da Alemanha, Japão e Áustria no Grupo A. No B, es-

tão Canadá, Holanda, Austrália e Quênia.

"É um campeonato difícil, mas chegamos em um ótimo momento técnico e físico. Vamos dar o nosso melhor em busca da vaga", afirmou a treinadora Raíssa Bauerfeldt. As equipes se enfrentam dentro dos grupos, e as duas primeiras avançam direto às semifinais. Apenas os campeões vão para a Olimpíada.



Comentarista

ANDRÉ GUEDES

atcguedes@gmail.com

Empatia

O espaço é esportivo, mas abordar o assunto é óbvio. Vi pessoas enlouquecidas lotando postos de combustíveis e indo a mercados abarrotados, enchendo os carrinhos de mantimentos como se não houvesse o amanhã. Onde está o bom senso? A irmandade e o gesto de dar as mãos? Como ser humano, é de entristecer a falta de serenidade de algumas pessoas. Ser forte, aguerrido e bravo são virtudes que o nosso povo tem de sobra e vai reconstruir tudo o que precisar no tempo que tiver que ser. Bom senso! E façam valer na prática a palavra empatia.



DESGASTE - Ouvi atentamente a coletiva de Renato após o jogo da Copa do Brasil contra o Operário. A palavra mais repetida pelo treinador gremista foi desgaste. Se em quatro meses, ele já alega isso tudo, imaginem em outubro como estará o Tricolor. É nítido que Portaluppi está saturado. Os voos são fretados, os hotéis de primeira linha e a alimentação, de excelente qualidade. Portanto, essa justificativa não cola. Renato poupa em todas as competições e não tem um esquema tático definido. Reclamar é clamar duas vezes. O universo entende que está ruim e tira aquilo que a gente não gosta. Para o técnico, disputar três torneios parece ser um problema. Daqui a pouco, pode ficar sem nenhum de tanto que reclama.



COUDET - Outro técnico que não consegue fazer um time, reclama do torcedor, da imprensa e por aí vai. Muitas opções no elenco atrapalham mais que ajudam. Teoricamente é bom, mas na prática os treinadores, na sua maioria, atrapalham-se e é o caso do comandante colorado. Sem Alan Patrick, o Inter é time pobre em criatividade. O camisa 10 está voltando, assim como Enner Valencia, e isso é um grande alento. Se Coudet não passar pelo Juventude na Copa do Brasil, deverá pegar um avião rumo a Buenos Aires.

NA TELA

- **HOJE**
 - 6h20 - Basquete:** Pré-Olímpico 3x3 - Brasil x Porto Rico - Sportv 3; **8h10** - Brasil x Áustria - Sportv 3
 - 9h - Judô:** Grand Prix do Tadjiquistão - finais - Sportv 2
 - 9h30 - MMA:** One Friday Fights 61 - Sportv 3
 - 10h30 - Ciclismo:** La Vuelta Femenina - ESPN 3 e Star+
 - 11h - Tênis:** ATP e WTA 1000 de Madri - ESPN 2 e Star+
 - 11h - Futsal:** Liga dos Campeões - Benfica x Palma - ESPN 4 e Star+
 - 13h30 - Fórmula 1:** GP de Miami - treino livre 1 - Band Sports
 - 14h - Futsal:** Liga dos Campeões - Barcelona x Sporting - ESPN 4 e Star+
 - 15h - Tênis:** ATP e WTA 1000 de Madri - ESPN 2 e Star+
 - 15h - Alemão:** Hoffenheim x RB Leipzig - Sportv
 - 16h - Inglês:** Luton Town x Everton - ESPN 4 e Star+
 - 16h - Espanhol:** Getafe x Athletic Bilbao - ESPN 3 e Star+
 - 17h30 - Fórmula 1:** GP de Miami - classificatório - Band Sports
 - 19h - Brasileiro B:** Paysandu x Avaí - Sportv e Premiere
 - 20h - NBA:** Orlando Magic x Cleveland Cavaliers - ESPN 2 e Star+
 - 21h - MLB:** Seattle Mariners x Houston Astros - ESPN 3 e Star+
 - 21h - MMA:** One Fight Night 22 - Sportv 3
 - 21h30 - Brasileiro B:** Coritiba x Sport - Sportv e Premiere
 - 22h30 - NBA:** Dallas Mavericks x Los Angeles Clippers - ESPN 2 e Star+
- *Programação fornecida pelas emissoras e sujeita a alterações



Alencar da Rosa



ENCHENTE

Sopro de esperança

Em meio ao caos pelas ruas de Sinimbu, após a passagem das águas, o fotógrafo Alencar da Rosa flagrou a cena de uma criança brincando com bolhas de sabão

BRASILEIRO D

Duelo do Avenida com o Hercílio Luz é adiado pela CBF

PÁGINA 19

INDICADORES

INCC-M 1.097,991 Variação: 0,41%	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
Comercial R\$ 5,1128	Paralelo R\$ 5,36 *venda	EURO* Turismo R\$ 5,7070
POUPANÇA (Depósitos até 3/5/2012)	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)	
3/5 - 0,5854%	3/5 - 0,5854%	
4/5 - 0,5811%	4/5 - 0,5811%	
5/5 - 0,5464%	5/5 - 0,5464%	
6/5 - 0,5228%	6/5 - 0,5228%	
TR - 1º/05		0,0590%
IGP-M (ABRIL)		0,31%
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES)		-3,04%
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT		US\$ 83,79

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56
3 - R\$ 1.646,65	

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	99,63	110,00
FEIJÃO	saco 60 kg	187,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	65,00
SOJA	saco 60 kg	116,00	125,00
TRIGO	saco 60 kg	60,00	65,00
BOI	kg vivo	7,30	8,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,50	7,75
SUÍNO	kg vivo	4,40	6,00
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,50
LEITE	litro	2,00	2,33

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS-Ascar no Estado

MEL: R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa

FUMO BO1 (JTI): R\$ 22,46 (Quilo)

FUMO TO2 (JTI): R\$ 18,03 (Quilo)

METEOROLOGIA

Amanhã, com a atuação do fluxo de umidade, a chuva persiste sobre áreas da Metade Norte, Centro e Região Metropolitana. Ainda haverá volumes intensos nas regiões Noroeste, Norte, Serra e próximo à Santa Catarina, trazendo acumulados entre 90 e 150 milímetros. Na Metade Sul, a chuva será mais fraca, e as temperaturas entram em declínio. No sábado, a chuva segue sobre áreas da metade Norte, Centro e Região Metropolitana. Ainda há chuva nas regiões Noroeste, Norte, Serra e Litoral Norte. A tendência é que no domingo as instabilidades de intensidade moderada ainda atuem em áreas do Centro, Vale e Região Metropolitana. Nas demais áreas, há condição para tempo estável.

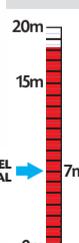
NASCENTE 6h59min
POENTE 17h54min

NO ESTADO

Caxias do Sul	15° 20°	☁
Passo Fundo	17° 22°	☁
Porto Alegre	18° 21°	☁
Pelotas	13° 18°	☁
Santa Maria	15° 18°	☁
Uruguaiana	15° 19°	☁



LUA



NÍVEL DO JACUÍ

18,34 m

MEDIDO NA JUSANTE DA BARRAGEM DO ANEL DE DOM MARCO

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

HOJE

16°C MÍNIMA
19°C MÁXIMA
80% PROBABILIDADE DE CHUVA

	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Temperatura	18°C	21°C	22°C	21°C	20°C
Temperatura	23°C	29°C	31°C	30°C	29°C
Probabilidade de Chuva	90%	5%	5%	5%	90%

CONVENÇÕES



LOTÉRIAS

LOTOFÁCIL CONCURSO 3.093 (02/05)

01	02	03	05	06
07	10	12	14	16
17	20	22	24	25

Três apostas marcaram as 15 dezenas e vão receber R\$ 479.789,18. O prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.430 (02/05)

18	47	62	72	79
----	----	----	----	----

Nenhum apostador marcou os cinco números e o prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 5,6 milhões. A quadra teve 44 ganhadores de R\$ 11.308,88.

TIMEMANIA CONCURSO 2.087 (02/05)

04	11	20	24	39	43	77
----	----	----	----	----	----	----

Não houve acertador das sete dezenas e a estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 1,15 milhão. Com seis acertos, foram dois ganhadores de R\$ 23.341,62.

DIA DE SORTE CONCURSO 908 (02/05)

10	13	14	17	18	20	31
----	----	----	----	----	----	----

Ninguém marcou os sete números e o prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 1,8 milhão. Com seis acertos, houve 49 ganhadores de R\$ 2.664,70.

Mês da sorte: Setembro

Números extraoficiais